ANO 30. QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1951 N.º 10.158

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A carreira fulgurante *de Victor Cordon*

grande pioneiro de Africa

cujo centenário passa amanhã

Completa-se amanhã um século sobre a data do nascimento de Victor Cordon, grande soldado das campanhas da ocupação em África, onde ganhou a Torre e Espada e a elevação a dignidade de «benemérito da Pátria», pelos relevantes serviços prestados ao nosso império ultramarino.

Pode dizer-se que este homem, hoje quase ignorado das gerações novas, consagrou toda a sua vida á África Portuguesa, nos tempos remotos em que Angola e Moçambique eram, já pelo grau de civilização, já pelas condições do clima, terras de vida difícil, perigosa e ingrata.

Começou Victor Cordon a carreira colonial em 1882 com o desempenho, aliás brilhante, das funções administrativas e técnicas, de condutor de Obras Publicas, no exercício das quais dirigiu os trabalhos de construção da ponte sobre o rio Lucala—a Ponte Pinheiro Chagas—obras que se fizeram quase a 400 quilómetros da pequena Luanda desse tempo e que consumiram cerca de três anos de árduas tarefas.

Foi a inauguração desta ponte um grande acontecimento para aquela época, em Angola, onde tanta coisa estava por fazer. Autorizou a sua construção o governador-geral, conselheiro Ferreira do Amaral, mas foi o seu sucessor, almirante Guilherme de Brito Capelo, quem teve a ventura de a inaugurar. Victor Cordon recebeu, como prémio da sua notável acção, a Ordem Militar de Cristo, acompanhada de significativo louvor.

O assunto foi largamente consagrado e, em documentos da época, encontra-se a afirmação de que se tratava, no género, da obra mais monumental e gigantesca da África.

Pouco depois, Victor Cordon regressava á Metrópole, mas, logo no ano de 1888, recebia um convite para fazer parte da expedição militar a Moçambique, sob o comando de António Maria Cardoso e Paiva de Andrade, pelo que seguiu para Quelimane. Desta cidade seguiu para o interior de Moçambique, comandando mais de mil homens. Em duros combates e através de sérias privações, que se prolongaram por mais de um ano, submeteu á vassalagem portuguesa vários régulos até então insubmissos e, por fim, ergueu na foz do rio Sanhaty, junto ao Zambeze, uma fortificação a que deu o nome de Aringa Luciano Cordeiro.

Mas a sua tarefa não estava concluída. Prosseguiu na penetração para o interior e obteve, a despeito de novos combates e de situações dramáticas, que o seu heroismo sempre venceu, a submissão de mais régulos e de tribos aguerridas, que passaram a aceitar e a respeitar a bandeira portuguesa. O ano de 1889 marcou o apogeu da sua campanha pacificadora. O Governo central entendeu que era chegado o momento de proporcionar a Victor Cordon, um período de repouso na Metrópole e mandou-o regressar. Veio no «Luanda», acompanhado por Serpa Pinto—outro valoroso pioneiro da África—e tiveram ambos, em Lisboa, uma recepção apoteótica, quer por parte das autoridades quer da população da capital.

Passaram-se alguns anos e a paixão de Victor Cordon pela África levou-o novamente até ao continente negro, desta vez, até ás terras doentias da Guiné, na companhia de Henrique de Carvalho, donde passou para as ilhas de S. Tomé e Principe, em visita ás roças do marquês de Val Flor.

Pouco tempo lhe restava já então para viver. Em 15 de Agosto de 1901—há cinquenta anos—faleceu na vila de Mafra. Teve funeral nacional e honras militares. A Imprensa consagrou o herói e, mais tarde, o município de Lisboa deu o seu nome a uma rua da capital.

Amanhã, na basílica de Mafra, os descendentes de Victor Cordon mandam celebrar missa por sua alma, seguida de uma romagem á sua campa no cemitério local. As autoridades civis e militares de Mafra associam-se a estas manifestações.

Na segunda quinzena de Abril, a Sociedade de Geografia comemorará, com uma sessão solene, integrada na Semana do Ultramar, o 1.º centenário de Victor Cordon.

VICTOR CORDON

Foi assinado *um acordo*

de assistência técnica *entre a F. A. O.*

e o Governo português

WASHINGTON, 14—A F. A. O. anunciou a assinatura de um acordo de assistência técnica, no domínio da alimentação, com o Governo português. Nos termos deste acordo, a F. A. O. porá á disposição do Governo português um especialista que, durante seis meses, poderá ser consultado sobre os pontos que se seguem:

1.º—Programa alimentício; 2.º—Desenvolvimento e melhoria do regime alimentar nas escolas e outras instituições; 3.º—Estudo dos níveis do consumo e da formação técnica portugueses, neste domínio; 4.º—Programa de produção ailmentícia na região do Douro. Neste ponto, a F. A. O. encarregar-se-á de prestar o treino necessário a um especialista português, para a boa execução do projecto que abrange a região duriense.

O acordo F. A. O.-Portugal foi assinado pelo general Norris Dodd, director-geral deste organismo, e o embaixador de Portugal em Washington, dr. Luís Esteves Fernandes.

Nesta cerimónia, Dodd afirmou que «a F. A. O. empenhar-se-á em cumprir a sua parte no acordo, prestando assim eficaz contribuição para o progresso económico de Portugal».

Evocando mais adiante a sua visita a Portugal, em 1919, afirmou: «Muito apreciei, então, a oportunidade de verificar que o vosso programa de produção agrícola se baseia numa sã concepção da alimentação. Estou perfeitamente compenetrado do estudo atento feito em Portugal no que respeita ás necessidades alimentares do seu povo. Passo a passo, o vosso programa agrícola vai cobrindo essas necessidades».

O director da F. A. O. afirmou ainda que o êxito do programa referido se deve em grande parte á cooperação dos especialistas da alimentação e dos dirigentes agrícolas portugueses.

O presente acordo F. A. O.-Portugal é o primeiro assinado com este país no ambito do programa de assistência técnica, e o 43.º que a F. A. O. assina com os seus 29 países-membros. — (France Presse).

A CONFERÊNCIA DOS SUPLENTES

As duas teses opostas

continuam a debater-se

sem se chegar a acordo

acerca da agenda a elaborar

(Por Jean Allary)

PARIS, 14—Não tiveram confirmação os rumores de que na Conferência dos Suplentes os delegados ocidentais apresentariam um texto intermédio entre o que primitivamente preconizaram e o que foi proposto pela delegação russa, a respeito da solução a dar ao caso da remilitarização alemã.

Esperavam muitos observadores que assim sucedesse, e que desse modo os ocidentais retorquissem com gentileza á atitude gentil do delegado russo na véspera. As coisas, no fim de contas, não se passaram assim, e os delegados, nesta reunião de terça-feira, continuaram a marcar passo sem sair das posições anteriores. Mas na segunda-feira, á noite, quando os delegados ocidentais combinaram a táctica a seguir ontem, havia duas atitudes a escolher: a duma concessão puramente formal, preconizada pelo delegado inglês, e a da firmeza, que o delegado americano defendia. Prevaleceu a segunda. No entanto, o tom dos debates foi da maior cortesia de parte a parte.

Todas estas dificuldades envolvem, na realidade, uma situação essencialmente simples. A delegação russa propôs, na reunião de segunda-feira, uma fórmula referente ao tratado de paz com a Alemanha, na qual eliminara as palavras «aceleração» e «retirada das tropas de ocupação», que aos ocidentais tinham parecido inconvenientes. Em contrapartida, os russos desejariam que os ocidentais aceitassem a expressão «desmilitarização» e a frase «não remilitarização da Alemanha», assuntos que para os russos constitui, fundamentalmente, o objectivo da eventual Conferência dos Quatro.

No entanto, os ocidentais não concordaram. Porquê?

Porque as palavras «aceleração do tratado de paz», ao serem suprimidas, foram substituídas pelas palavras «conclusão do tratado de paz». Ora os ocidentais não desejam, nem consideram possível, que a eventual Conferência dos Quatro se transforme em conferência de paz, pois em seu entender só será possível elaborar-se um tratado, desde que esteja restabelecida a confiança entre Oriente e Ocidente, pelo menos restabelecida em parte. Eis o ponto crucial de toda esta questão: os russos pretendem que se discuta antes de mais nada a questão alemã, os ocidentais desejam que se trate primeiro de desanuviar a crise internacional.

Na reunião de ontem, os argumentos cruzaram-se uns mais subtis que os outros. O diálogo durou quatro horas, sem qualquer interrupção. Parecia que cada uma das partes tentava cansar a outra. Os ocidentais eram em maior numero, mas os russos são muito obstinados. Se uma das partes acabar por ceder, ou se se combinar um texto bastante elástico, a conferência poderá elaborar uma ordem do dia para a reunião dos ministros. Mas estes depararão, na altura em que se reunirem, com o maior problema sem sombra de solução.—(F. P.).

(Continua na página central)

A fase final das conversações

PARIS, 14 — As conversações entre os suplentes sobre uma possível confe-

(Continua na página central)

A cheia do Tejo submergiu

muitos campos da região de Santarém

onde o panorama é desolador

e as águas continuam a subir

Depois de um dia de sol, que pareceu prometedor de melhoria, o tempo voltou a agravar-se de ontem para hoje, tendo caído, por vezes, fortes bátegas, acompanhadas de rajadas violentas que se fizeram sentir sobre a cidade. A previsão meteorológica, que publicámos no lugar do costume, não suscitava grandes razões de optimismo imediato.

Também no mar continua a fazer-se sentir o mau tempo, pelo que alguns navios ainda hoje sofreram os efeitos da tempestade.

O paquete «Ana C», que hoje chegou de Cannes, com dois passageiros para Lisboa e 394 para a América do Sul, suportou a violência do temporal, durante a viagem, o mesmo sucedendo ao navio inglês «Paraguay Star», que veio de Tenerife, com cinco passageiros para Lisboa e 50 em transito, para Inglaterra. Os navios de pesca da costa de Portugal e

(Continua na página central)

Um tremor de terra

sentiu-se em diversos países

BRUXELAS, 14—Sentiu-se um pequeno abalo sísmico, com a duração de 10 segundos, em Bruxelas e nos arredores pouco depois das 10 e 45. Não se verificaram estragos. O abalo sentiu-se igualmente no vale da Mosa, perto de Liége. Também aqui não houve acidentes. Em Charleroi o sismo foi mais intenso. Os móveis dançaram em várias localidades, especialmente em Courcelles, Anderlues e Fontaine Levéque. —(F. P.).

LILLE, 14—Sentiu-se pouco depois das 10 horas, em toda a região de Lille, um abalo sísmico com a duração de 3 minutos, que foi registado pelos sismógrafos do Observatório de Lille, mas não causou nenhum estrago.—(F. P.).

BONN, 14—Ás 9 e 47 a terra tremeu em Bonn durante uns 15 segundos. Embora se sentisse nitidamente, o sismo foi de fraca amplitude e não se assinalou nenhum estrago. Os três edifícios da Imprensa, imediatamente acima do moderno Bundestag, na margem esquerda do Reno, tremeram sensivelmente. Jornalistas e empregados correram para a rua a fim de averiguar o que se passava.—(F. P. e R.).

HAIA, 14—Sentiram-se tremores de terra no Linburgo meridional (Holanda), esta manhã, cerca das 9 e 48.—(Reuer).

Pequenas noticias

PELA POLICIA

A «BUENA DICHA».—Foi hoje enviada ao tribunal da Boa Hora a cigana Ludovina da Conceição, com quatro prisões por furto e burla, acusada de extorquir a numerosas pessoas, aproveitando a leitura da «buena dicha», quantias que ascendem a vários contos de reis.

ABUSOS DE CONFIANÇA — O sr. Carlos Marques Alvoeiro, Rua da Atalaia, 29, loja, queixou-se á Policia Judiciária contra uma mulher a quem confiou 7.500 escudos, que ela gastou, sem seu consentimento, na aquisição duma verda de.fente.

—O sr. Aires da Fonseca Simões, Rua Latino Coelho, 57-6.º, direito, queixou-se contra um individuo a quem confiou objectos de ouro e um relógio, no valor de 5 contos, que ele empenhou.

DESASTRES

DOENÇA SUBITA—Chegou ao hospital de São José, já morta, pelo que o seu corpo foi removido para o Necrotério, Felismina da Conceição, de 25 anos, residente em Torres Vedras, que ali adoeceu subitamente.

DUM TELHADO A RUA—Quando trabalhava num telhado dum quarto andar da Rua Garcia da Orta, caiu á via publica José Baptista, de 38 anos, morador na Rua de São Nicolau, 42-2.º. Sofreu várias contusões pelo corpo, recolhendo, em estado grave, á sala de observações do hospital de São José.

ATROPELAMENTO — O proprietário sr. Américo de Almeida, de 58 anos, de Santa Comba de Rosas (Bragança), foi colhido por um automóvel, em frente ao Mercado Abastecedor de Frutas, no Rego. Recolheu á sala de observações do hospital de São José, com fractura da perna direita.

O DESASTRE DO CARRO «ELECTRICO»—No hospital de São José deu hoje entrada o caixeiro de praça Albino José dos Santos, de 58 anos, 65-2.º, uma das vitimas do desastre do carro «eléctrico» na Rua de D. Vasco, e cujos ferimentos se agravaram.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sábado, ás 22 horas, realiza-se, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, a festa de despedida da direcção de 1950. Será inaugurada uma bandeira do clube, havendo distribuição de prémios a diversos associados e atletas, e baile abrilhantado pela orquestra Rubi.

SESSÃO CULTURAL

Realiza-se no próximo sábado, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a quarta sessão cultural deste ano. Mário Dionisio falará sobre «O drama de Van Gogh», sendo a sua palestra ilustrada com o documentário cinematográfico de Gaston Diehl e R. Hessens, «Vicent Van Gogh» cedido pelo Comissariado Geral do Turismo francês.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se ámanhã, ás 21 e 30, na Rua da Palma, 256-A (Federação das Sociedades de Recreio) a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, para eleição de corpos gerentes e apreciação de contas.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Em benefício da ceguinha Maria Perpétua Paolo, realiza-se, no dia 28 de Abril, uma festa na Associação de Beneficência Luís Braille, em que colaboram um quinteto e alguns alunos da professora de canto D. Ema Cordeiro.

No Instituto de Medicina Tropical

foi criada pelo ministro das Colónias a cadeira de Bacteriologia e Virulogia

Mais de uma vez nos temos referido ao notável trabalho levado a efeito, nos ultimos anos, no Instituto de Medicina Tropical, cuja importancia tem revelado, não só na preparação dos médicos que vão servir no Ultramar mas, sobretudo, no domínio da investigação científica, em relação com os mais variados aspectos da saude e da higiene nos nossos territórios de além-mar.

Esta obra, que silenciosamente se tem desenvolvido sob a orientação do director daquele estabelecimento de ensino, professor J. Fraga de Azevedo, não passou desapercebida ao actual titular da pasta das Colónias, que tem procurado melhorar, na medida do possível, as condições de trabalho do Instituto e tornar cada vez mais profícua a sua acção.

Assim, entre outras disposições que o sr. comandante Sarmento Rodrigues tomou recentemente em relação ao Instituto de Medicina Tropical, destaca-se a criação da cadeira de Bacteriologia e Virulogia, que abrange matérias de uma importancia cada vez maior no quadro dos estudos médicos dos nossos dias, o que mostra, ao mesmo tempo, o espírito de permanente actualização que se pretende imprimir aquele estabelecimento de ensino superior.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 14. — O Orfeão Académico de Coimbra visita esta cidade no dia 29, dando um espectáculo a favor dos Parques Infantis de Setubal. Após o espectáculo ser-lhe-á dedicado um baile no Clube Setubalense.

—Comemorando o III Aniversário da sua fundação, o Clube de Ténis de Setubal promove vários torneios. Assim, amanhã, na sede dos Bombeiros Municipais haverá um encontro de «ping-pong» para disputa de uma taça, entre uma equipa representativa daquela corporação e outra do clube em festa. No dia 22 realizar-se-á uma sessão solene.

VIDA RELIGIOSA

A festa de S. José no Asilo das Irmãzinhas

Por motivo de o dia 19 de Março cair este ano na Semana Santa, não se faz então, no Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, a festa de S. José, que é transferida para as 13 horas de 11 de Abril em que a igreja honra o patrocínio do provedor da Congregação.

Polifonia na basílica da Estrela

No dia 16, ás 21 e 45, a «Polifonia» vai cantar, na basílica da Estrela, musica da Quaresma e da Semana Santa, estando os bilhetes de admissão á disposição dos interessados no secretariado paroquial, que funciona na mesma basílica.

As modernas aplicações

da microscopia electrónica

O cientista francês professor Pierre Lepine, do Instituto Pasteur de Paris, que há dias se encontra em Lisboa, realizou esta tarde, no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, uma conferência intitulada «Recentes aplicações da microscopia electrónica em Bacteriologia».

O conferente, que foi aprensentado pelo director do Instituto, professor dr. Candido de Oliveira, interessou vivamente a assistência, não só pelo tema de palpitante actualidade que escolheu, mas também pela forma como apresentou o seu trabalho.

UM LIVRO SOBRE PORTUGAL

do conde du Moulin-Eckart

O sr. conde du Moulin-Eckart, que, durante seis anos, desempenhou as funções de primeiro secretário, e encarregado de negócios, da legação da Alemanha em Portugal, onde conquistou numerosas simpatias, pelo seu fino trato e pela amizade que sempre demonstrou pelo nosso País, vai publicar, dentro de dois meses, um livro, de cerca de quinhentas páginas, intitulado: «Die stolze Geschichte der Portugiesen» («A orgulhosa história dos portugueses»).

CASINO ESTORIL

HOJE

UM FORMIDAVEL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS com a célebre cancionista mexicana, a voz luminosa da América que tanto agrado tem produzido no nosso elegante publico

ANA MARIA GONZÁLEZ

que em rigoroso exclusivo enche, todas as noites, as salas deste Casino

—///—

A formosa vocalista americana

BETTY PHILIPS

igualmente muito aplaudida nos seus «slows»

e as orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

NO CINEMA—«*Os Sapatos Vermelhos*», com Anton Walbrook e Marius Goring e «*A Voz do Mundo*»

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CAVE DO CAFE' PORTUGAL

AMANHA AO ALMOÇO

BIFES A' ESCONDIDINHO

e ROJÕES A MODA DO MINHO

ESTORIL

HOTEL DO PARQUE

SITUADO EM PLENO PARQUE DO ESTORIL, JUNTO AOS CAMPOS DE TÉNIS, A PEQUENA DISTANCIA DO CASINO, DA PRAIA E DO GOLF

No mesmo edificio está aberta todo o ano uma PISCINA DE NATAÇÃO — Em edificio anexo funciona um ESTABELECIMENTO TERMAL.

As instalações do Hotel estão sofrendo consideráveis beneficiações, as quais proporcionam já hoje, aos mesmos preços acessiveis, o melhor conforto.

Os hóspedes podem tomar as suas refeições, sempre que o desejem e sem novo encargo, em bons restaurantes de LISBOA, de SINTRA, do GUINCHO, e no CASINO ESTORIL, o que lhes permite exercer ocupações que tenham em Lisboa, frequentar os seus teatros e cinemas ou visitar Sintra, sem a preocupação de estar no Estoril ás horas das refeições.

Gosam também de facilidades especiais para a sua inscrição como sócios temporários do CLUBE DE GOLF.

A recente reorganizaão dos serviços do Hotel garante as maiores comodidades aos hóspedes, sendo especialmente cuidado o serviço de mesa.

BONS QUARTOS — AMPLO E MAGNIFICO HALL — PREÇOS REDUZIDOS PARA ESTADIAS LONGAS

A CANETA Internacional

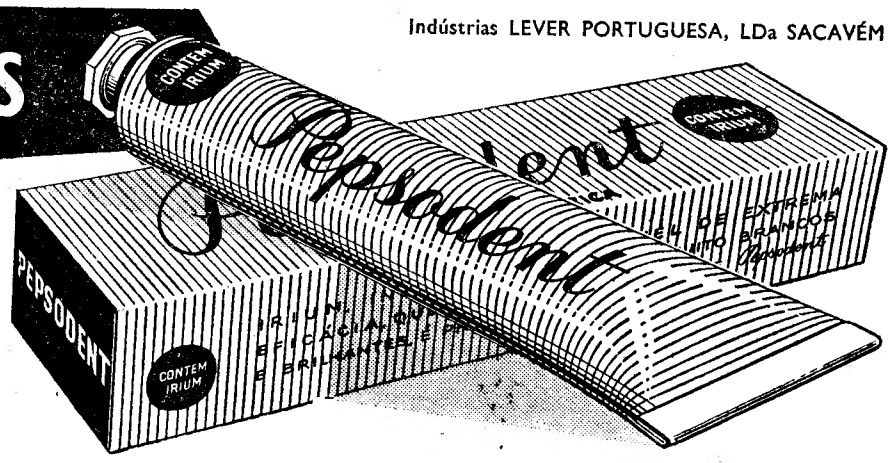
FABRICADA EM PORTUGAL

FELISA

Garantida contra desastres e uso

ATÉ QUE ENFIM, TEMOS

Indústrias LEVER PORTUGUESA, LDa SACAVÉM



O dentífrico

que torna os seus dentes

realmente mais brancos

pois contém ***Irium!***

Pepsodent gosa duma enorme popularidade nos Estados Unidos. É o único dentífrico, no mundo inteiro, que contém Irium. Esta substância suave é também prodigiosamente eficaz: dissolve completamente essa "película" feia e perigosa que, diáriamente se deposita sobre o esmalte, tirando-lhe o brilho. Libertos de todas as impurezas, os dentes recobram a sua brancura natural. Experimente Pepsodent ainda hoje... Será para si uma verdadeira revelação!

PEPSODENT O único dentífrico com Irium

PP-P-I-605

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

Terminou a primeira fase da «Taça de Honra»

Dezasseis clubes, repartidos em duas séries, «discutiram» durante catorze jornadas, o direito á qualificação para a segunda fase da Taça, a qual só concorrerão os três primeiros de cada série. Após a noite de ontem, a ultima deste prefácio, chamemos-lhe assim, passaram ás provas finais as seguintes equipas: Paço de Arcos, Benfica, Sintra, C.U.F. do Barreiro, Oeiras e Futebol Benfica. A ultima jornada tinha ainda interesse, pois dois resultados poderiam vir a influir no apuramento. O publico, no entanto, não admitiu que as surpresas viessem contrariar as previsões e afluiu em menor numero. Foi uma noite quase em familia. De facto, nem o Futebol Benfica cedeu perante o Parede, nem o Cascais conseguiu derrotar o Campo de Ourique, de modo a pregar um susto ao Oeiras.

Os resultados podem, assim, considerar-se normais. Um relance para os nomes dos seis apurados poderá, talvez, surpreender os que esperariam ver as «caras» do costume. Estranhar-se-á que a C.U.F.—segundo classificado da divisão inferior—figure entre as seis melhores equipas, ou classificadas como tal, das dezasseis que iniciaram a prova. Logo após os primeiros jogos, daqui lançámos o aviso de que estava ali um bom «team». Os cufistas, terminando brilhantemente em 2.º lugar na sua série, passam á «poule final» por direito de conquista. E' de prever, agora, que sintam mais o valor dos adversários. Em todo o caso, não nos admiramos nada se o grupo pregar alguma partida a qualquer das mais cotadas

Os outros não surpreendem: Paço de Arcos, Benfica e Sintra, principalmente, todos com 20 pontos e sem derrotas. Oeiras e Futebol Benca passaram mais dificuldades, é certo, mas acabaram também por vencê-las.

Teremos, assim, na segunda fase, jogos de interesse em todas as sessões. Esperamos, igualmente, que a categoria do óquei produzido seja digna dos contendores.

O torneio prossegue já na próxima sexta-feira, com os seguintes encontros: C.U.F.-Futebol Benfica; Oeiras-Benfica; e Sintra Paço de Arcos.

Os resultados da ultima jornada

No primeiro jogo da noite, o Ateneu bateu naturalmente a Liga de Algés por 5-2. A seguir, Sintra e Colégio Militar disputaram uma partida que primou pela correcção, em que os sintrenses, marcando superioridade, acabaram vencedores pelo mesmo resultado do primeiro encontro: 5-2. O Futebol Benfica triunfou sobre o Parede por 4-1, evidenciando ascendente que a marca não traduz suficientemente. Por fim, o Campo de Ourique derrotou o Cascais por 4-2, alardeando melhor fio de jogo e uma técnica individual superior.—J. S.

O Campeonato do Mundo

BARCELONA, 14—Portugal, campeão mundial e mais seis países, estão já inscritos para o campeonato do Mundo de óquei em patins que se realiza nesta cidade no próximo mês de Junho. No total devem ser 13 os países concorrentes.—(Efe.).

FUTEBOL

Os «internacionais» no Estádio Nacional

Todos os convocados da selecção portuguesa de futebol, á excepção de Carvalho, ainda fortemente ressentido de uma lesão sofrida, compareceram hoje no Estádio Nacional para uma sessão de preparação, a qual durou cerca de duas horas. Estiveram, pois, presentes os seguintes jogadores:

Sporting—Passos, Canário, Jesus Correia, Vasques, Travassos e Albano.
Benfica—Félix, Francisco Ferreira e Rogério.
Belenenses—Serafim.
Atlético—Ernesto e Ben David.
Académica—Capela e Bentes.
Porto—Virgílio.
Boavista—Serafim.
Elvas—Patalino.

Serafim, do Boavista, só tomou parte na ginástica, pois, ao bater na bola, sentiu-se ainda magoado. O professor Fernando Ferreira iniciou a sessão com um corta-mato, entregando-se em seguida a exercícios, muito curiosos, adaptados ao futebol, assim como *sprints*. Os jogadores fizeram depois vários exercícios e esquemas com a bola, disputando uma curta partida de futebol. Entre os jogadores, compenetrados da sua missão, reinou a mais perfeita camaradagem, todos seguindo com a melhor das vontades as indicações do treinador, Gustavo Teixeira. Amanhã, a selecção será oposta ao Oriental, este na função de grupo treinador, mas alinhando completo.

GINÁSTICA

A reunião do Sporting

O Sporting não se limita a ser um grande clube desportivo. E' também um clube que se dedica com entusiasmo á ginástica, seguindo uma tradição honrosa na colectividade, já em tempos vencedora de campeonatos de Portgual de ginástica educativa.

Hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos, os «leões» promovem um sensacional espectáculo, repetindo-se assim uma iniciativa que em 1950 foi coroada do maior êxito. Apresentar-se-ão todas as classes de ginástica do clube e haverá uma curiosa demonstração de «futebol de sala».

O programa é o seguinte: desfile; classe infantil, do capitão Furtado (três turmas); futebol de salão; classe de senhoras, de Margarida Vieira da Rocha; argolas e paralelas pelos alunos do professor Moura e Sá; basquetebol, Sporting contra adversário a designar; mãos livres pela classe de Moura e Sá; andebol de sete, entre o Sporting e o Oriental; classe de atletas, do professor Moniz Pereira. A pequenita Maria Antónia de Vasconcelos exibir-se-á em patinagem artística.

«Sempre Fixe», hoje posto á venda, insere uma graciosissima página em que mestre Valença faz alusão ao facto de serem trasmontanos cinco dos membros do actual Governo, sob as seguintes inscrições: «Para lá do Marão governam os que lá estão. Para cá do Marão governam os que de lá são...».

Nas restantes páginas a habitual colaboração da qual se destaca a referente a assuntos de futebol.

A investigação científica

no Ultramar português

A Junta de Investigações Coloniais, no propósito de tornar conhecida a acção dos portugueses que, no ultramar, se dedicam á investigação científica, vai promover uma série de conferências, proferidas pelos respectivos investigadores, na sua sede, na Rua da Junqueira, 86. A primeira será realizada amanhã, pelas 15 e 30, pelo engenheiro-agrónomo sr. Godinho Gouveia, investigador da Junta de Exportação do Algodão Colonial, que falará sobre «Os solos de Moçambique». Fará a sua apresentação o sr. professor Botelho da Costa, do Instituto Superior de Agronomia.

REUNIÃO DE LAVRADORES

de Samora Correia e Benavente

Na Associação Central de Agricultura está a decorrer esta tarde uma reunião de lavradores de Samora Correia e de Benavente a fim de tratar de problemas de hidráulica, no que diz respeito a obras para electrificação e para regas e enxugos da região até Santo Estevão. Pelo eng.º José Custódio Nunes, e satisfazendo os desejos da lavoura local, foi feita uma exposição no sentido de se criar uma cooperativa, com participação dos lavradores da região e em colaboração com a Empresa Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo.

Amanhã, á mesma hora, efectua-se no mesmo local, uma reunião para tratar do problema das lãs.

UMA CAMIONETA SUBMERSA

com a sua carga de madeira

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 14.—Quando seguia para Lisboa, com um carregamento de toros, a camioneta C C 13-72, pertencente á Auto Transportadora do Fundão, guiada pelo motorista António Verissimo e levando como ajudante José Filipe, pretendeu seguir pela estrada nacional n.º 18 que se encontrava em parte submersa. Próximo da linha férrea, saiu do leito da estrada e, entrando na valeta, ficou quase submersa, sendo retirada da critica situação, por dois grandes camiões, pertencentes ao Grupo de Artilharia Contra Aeronaves de Abrantes. A carga, que foi preciso lançar á água foi mais tarde recolhida por vários botes. Não houve desastres pessoais.

O FRIO

Defenda-se da gripe e das constipações, para evitar estados epidémicos, usando diariamente
PENICILINA e EUFLAVINA
Peça
PENICIL-FLAVINA
para as doenças da boca e da garganta
À VENDA NAS FARMÁCIAS

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

FOTOCÓPIAS
Cópias OZALID
Ampliações e reduções à escala, bilhetes postais, etc.
Rapidez na execução.
M. REGALEIRA
Rua da Prata, 80-1.º Telef. 28008

INDIGESTÃO ÁCIDA...
Ataque esse incómodo

Para obter alivios nas perturbações gastricas, chupe Rennie. São agradaveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridas, chupam-se como caramelos.
Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulencia ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

PASTILLES **Rennie**

À venda em todas as farmácias a 5$00 e 14$00 escudos cada pacote.

BIF 1951

MAIOR E MELHOR

Faz em 1951 cem anos que se realizou a primeira grande exposição de Londres. Estamos há já algum tempo a preparar planos para celebrar este aniversário com um Festival que apresente todos os aspectos da vida britânica. Desejamos muito particularmente, que a Feira das Indústrias Britânicas de 1951 ofereça ao mundo uma oportunidade de verificar toda a extensão dos nossos recursos e do nosso esforço de reabilitação. Podemos assegurar que a Feira das Indústrias Britânicas—assim como a própria indústria britânica—será maior e melhor do que nunca. Três mil expositores de cem grupos diferentes de indústrias apresentarão os seus melhores e mais modernos produtos.

Nenhum homem de negócios verdadeiramente empreendedor deverá perder esta oportunidade única de ver o que a Grã-Bretanha lhe pode actualmente oferecer. Milhares deles trataram com antecedência da sua visita: folgariamos em que V.Exª. resolvesse, desde já, a sua viagem e reservasse os seus alojamentos.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES 30 de ABRIL a 11 de MAIO BIRMINGHAM

A Embaixada, Legação ou Consulado Britânico mais próximo fornecer-Vos-á todas as informações referentes à Feira: expositores, catálogos, facilidades e demonstrações especiais.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Estão marcadas para terça-feira três estreias: no Ginásio, a comédia-dramática «Luz sem fim»; no Apolo, a revista «Aguenta-te Zé»; no Variedades a opereta «Os Liberais». Estarão as respectivas empresas convencidas que há tanto publico que não lhes valha a pena fazer um acordo para evitar esta coincidência tão dispersiva?

—O Teatro Maria Vitória deve reabrir em Abril, com uma companhia de revistas em regime de sociedade artística, da qual farão parte alguns elementos da Rádio ao lado de artistas já consagrados.

—Na festa de homenagem á actriz Eva Todor, que se realiza na sexta-feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, representa-se a comédia «O bico da cegonha».

—Ainda na decorrente época será apresentada, no Coliseu, a opereta «Alvorada do Amor».

—Da companhia Maria Matos-Assis Pacheco, com Alma Flora no elenco, faz parte o actor Igrejas Caeiro.

—A companhia de revistas de que faz parte Estêvão Amarante não aceitou a sugestão para realizar os espectáculos da Páscoa no Teatro Maria Vitória. Esta companhia efectua hoje um espectáculo no Teatro de Vila Franca de Xira.

—O actor Soares Correia é o ensaiador e director de cena da companhia de revistas que está a ensaiar a revista «Roupa na corda», no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—E' do pintor Manuel Lima a maqueta da cortina de apresentação da companhia de revistas que, no dia 13 de Abril, se estreia no Teatro Lope de Vega, de Madrid.

—O actor Fernando Gusmão, da companhia do Teatro do Ginásio, será um dos intérpretes no novo filme «Saltimbancos».

A crise teatral

O Sindicato dos Artistas, em nota que nos dirige, sobre os comentários da Empresa Portuguesa de Espectáculos á sua anterior nota sobre a anunciada vinda de mais uma companhia espanhola, diz que, «estando em vigor o artigo 190.º e seu § unico do decreto 13.564, se limitou a pedir a sua aplicação, visto a doutrina nele expressa abranger todas as companhias estrangeiras, sem distinção de nacionalidades». Acrescenta que, estando o caso entregue ás entidades competentes, lhe cumpre, agora, aguardar a solução que lhe for dada.

O grande espectáculo desta noite no Politeama

para despedida e consagração de Nascimento Fernandes

Na vida da capital o espectáculo de hoje á noite no Politeama marca um acontecimento de alto relevo. Em outro local damos conta do seu programa. Queremos hoje salientar a colaboração gentilmente prestada por todos os artistas aos quais já nos referimos com merecido e justo elogio. Resta-nos hoje colocar no devido plano os ilustres artistas da Companhia do Teatro Nacional D. Maria II, orientado pelo alto espírito de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro. Num admirável gesto de camaradagem, unidos na mesma intenção de prestarem

Laura Alves e Barroso Lopes

a sua homenagem a outro colega querido, não hesitaram desde a primeira hora em concorrer para o brilho do espectáculo com a sua intervenção. Os seus nomes aqui ficam para que se registe: Brunilde Judice, Sara Vale, Maria Corte Real, Gina Santos, Fernanda de Sousa, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Paiva Raposo, Alvaro Benamor, Gabriel Pais, António Palma e Pedro de Lemos. A comissão quer também significar o seu apreço a todos os que têm oferecido os seus préstimos, não querendo deixar de salientar a atitude dos artistas que compõem a Sociedade Teatral, Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Francisco Ribeiro, Barroso Lopes e Carlos Alves, que em encantadora gentileza se dispõem a vender os programas do espectáculo ao lado de outros artistas, como Hortense Luz, Josefina Silva, Irene Velez e a artista cinematográfica Julieta Castelo. Cumpre também destacar a bela generosidade da Orquestra Almeida Cruz, que propositadamente se desloca do Casino Estoril para acompanhar a grande vedeta internacional Ana Maria Gonzalez.

O espectáculo terá inicio ás 21 horas e 45.

Um espectáculo no Avenida

dedicado aos colonos de Huila

Depois de emanhã, efectua-se no Teatro Avenida um espectáculo dedicado aos colonos de Huila, por iniciativa da F. N. A. T. e da Emissora Nacional. A primeira parte do espectáculo é preenchida pela orquestra ligeira da E. N. e o respectivo elenco artístico. Na segunda parte apresenta-se o grupo folclórico da Casa do Povo da Camacha, que vai tomar parte na competição internacional de Biarritz. Ao espectáculo, assistem diversas entidades oficiais, começando amanhã, depois das 10 e 30, a marcação de bilhetes, na sede daquele organismo.

A inauguração da temporada

em S. Carlos

A cantora Pia Tassinari

E' amanhã a inauguração da temporada lírica de S. Carlos, facto que sempre constitui um assinalável acontecimento na vida elegante e musical de Lisboa. Vai cantar-se a ópera de Mussorgski, «Boris Godunov», que se cantou em S. Carlos em 1923. Com um prólogo e quatro actos em nove quadros, é considerada hoje uma obra de génio, não só pelo seu trabalho orquestral e pelos grandes coros de cantos populares russos, mas também pela maneira como é musicalmente apresentada pelos seus principais intérpretes a dramática história do czar Boris e o romance de amor que atravessa toda a ópera.

Primeiras exibições

«A grande batalha», no São Luís

Foi Remarque, melhor do que Barbusse, que, na outra guerra, nos deu o livro-padrão da alma dos combatentes. A' guerra retórica, sem tropos flamejantes, batalhas solenes, cenário dramático, digamos, um pouco teatral e, por vezes, redondamente falsa, opôs o escritor alemão, a verdade vivida, na lama das trincheiras, a angustia humana, o deflagrar terrível dos bombardeamentos, o frio, o sofrimento, a monotonia, a morte anónima, sem heroísmo de fachada—e por isso mesmo mais heróica e desesperada.

Foi, neste ambiente, que os americanos, com um título, porventura excessivo, nos deram agora um episódio real do valor dos seus soldados, quando o general alemão Rundested, na ultima guerra, lançou a sua contra-ofensiva, na charneira de Bastogne (França) e, num golpe feliz, mas efemero, conseguiu bloquear algumas tropas yankees. O filme decorre quase inteiramente numa floresta amortalhada pela neve, entre árvores espectrais, que o inimigo vareja impiedosamente. Os americanos lutam sempre, e, então, é que se vê a tenacidade dos homens, a tempera do seu caracter, a sua epopeia, a frio, sem palavras.

E' possível que a acção seja lenta, mas o publico, de facto, sente até ao amago a odisseia daquele punhado de soldados, perdidos no meio da floresta, exaustos, sem recursos, dormindo em buracos, ou lutando com o inimigo em violêntos recontros, sempre sobre a neve. O realizador traduziu a psicologia de cada homem, num realismo intenso, cheio de pormenores, eliminando todo o espectacular.

Bons artistas, entre outros, Van Johnson, John Hodiak e Richard Montalban.—*Visor 42.*

A cidade maravilha

Hoje, no Coliseu, a apoteose de delírio e de alegria «Lisboa é coisa boa...», a mais bela, a mais deslumbrante fantasia de todos os tempos

Sales Ribeiro, na hilariante rábula «O ferro velho»

Passa a História! Passam os bairros! Ouvem-se os mais lindos fados! Vêem-se as figuras mais típicas! Agora quadros de esplendor. Cenas de apoteose! Alegria! Lindas mulheres! Tipos populares! E Lisboa canta, sorri, é, nossa, bela e embriagante, na maravilhosa fantasia «Lisboa é coisa boa...», que hoje todos podem ver no Coliseu. E' o melhor espectáculo da noite!

Teatro no Brasil

A companhia de revistas do Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, estreia no Teatro Odeon de S. Paulo no dia 4 de Abril a revista «Mulé Macho, sim, sinhô», numa temporada que se prolongará até a conclusão das obras que o Teatro Recreio vai receber, devido ao incêndio que há tempo sofreu.

—No Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, estreou-se anteontem o espectáculo «Escandalos 1951», com Bibi Ferreira á frente do elenco.

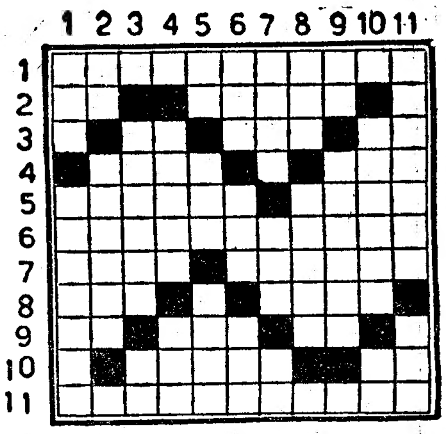
Recintos de diversões

O poeta João Linhares Barbosa fará a sua festa na próxima sexta-feira, no Salão Luso, com a colaboração de vários artistas, entre os quais Lucilia do Carmo, Adelina Ramos, assim como Amália Rodrigues e João Villaret.

—No Olimpia Clube estreia-se hoje a gentil artista La Cordobesita, estrela de bailes modernos espanhois.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3047



HORIZONTAIS: 1—Papas medicamentosas. (pl.). 2—Artigo definido. Especie de andorinha. 3—Simbolo quimico do crómio. Gemidos. 200 romanos. 4—Além disso. Origem. 5—Curais azeitonas em calda própria. Apelido da escritora francesa que acompanhou Chopin na sua estadia em Vale de Mosa. 6—Quadrupede selvagem da ordem dos paquidermes. 7—Amarres. Vigiar. 8—Pequena bigorna de aço sem pontas. Nome de homem. 9—Estás. Nome de mulher. Ceu. 10—Escolhe. Em a. 11—Aplicar.

VERTICAIS: 1—Colorido. Abertura por onde sai a lava do vulcão. 2—Carta de jogar. Que são em grande quantidade ou abundancia. 3—Partes vermelhas dos musculos. Preposição. 4—Cultos. Naquele lugar. 5—Utensilio doméstico. Textualmente. Paraiso. 6—Nome de mulher biblica a que Camões se refere num soneto. Ente. Procedi. 7—Canção. Rilhe. Tempo do verbo ser. 8—Saudaveis. Arquipelago a que pertence a nossa ilha de Timor. 9—Pedra de amolar. Dirigir. 10—Cidade da China. Em a. 11—Acontecer. Oceano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3046

HORIZONTAIS: 1—Sines. Feliz. 2—Ada. Idolo. 3—Vá. Itera. 4—Usa. Mes. 5—Penem. Pola. 6—Recomeçaras. 7—Eias. Raias. 8—Sai. Tem. 9—Cacém. Au. 10—Coral. Ali 11—Amara. Ourem.

VERTICAIS: 1—Save. Rés. Já. 2—Ida. Pelas. 3—Na. Recai. Cá. 4—Nos. Cor. 5—Situem. Tara. 6—Desmereça. 7—Fóra. Camelo. 8—Ela. Pai. 9—Ló. Moral. Ar. 10—Celas. Ale. 11—Zé. Sãs. Ruim.

z

Restaurante CLEMENTINO

A casa que se recomenda pelo seu bom serviço e preços muito acessíveis. Refeições por lista e mesa redonda que são um verdadeiro assombro. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 24669.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

LUSO

Cid. do Carmo

T. da Queimada, 8-A
Telef 32889
Hoje: Noite de Fado Castiço
Cantam: Fernando Farinha, Maria José da Guia, Alberto Costa, Cidalisa do Carmo, Armando Dias, Estela Alves e **FILIPE PINTO**
Solos por Camarinha e Pais da Silva.
SEXTA-FEIRA: RECITAL DO POETA
LINHARES BARBOSA

Retiro Malhão
RESTAURANTE TIPICO
Quinta de S. Lourenço — CARNIDE
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
COM FADOS E GUITARRADAS
sob a direcção artística do maior ídolo do FADO ANTIGO
ALFREDO MARCENEIRO
à frente de um brilhante e novo elenco
com:
NATIVIDADE LOPES
ACACIO ROCHA
RICARDO MIGUEL

Alfredo Marceneiro

SERVEM-SE ALMOÇOS - JANTARES E CEIAS EMENTA VARIADA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AMANHÃ — INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
DE OPERA DE 1951
1.ª RECITA DE ASSINATURA COM A OPERA
BORIS GODUNOV
com **Italo Tajo, Pia Tassinari, Fernanda Cadoni, Laura Cavalieri, Anna Maria Canali, Mariano Caruso, Fernando Corena, Mirto Pechi, Ildebrando Santafé, Carlo Piatania, Gaetano Fanelli, Aristide Barachi, Vito Susca, Armando Guerreiro, Marcelino Silva**
Maestro-director **ANTONINO VOTTO**
SABADO — 2.ª RECITA DE ASSINATURA — UNICA DA ÓPERA
RIGOLETTO
com **Dolores Vilsoni, Graziela Barreto, Fernanda Coelho, Rosa Brandão, Celia Tavares, Guilherme Kjolner, Edgard Duarte de Almeida, Luís França, Ruy Barros, Marcelino Silva, Aurelio Loureiro, Manuel Leitão**
Maestro-director **PEDRO DE FREITAS BRANCO**
DOMINGO — «MATINÉE» — **Récita extraordinária — Ultima da Ópera**
BORIS GODUNOV
Inicia-se hoje, ás 13 horas, a venda avulso para os espectáculos da Assinatura. Na sexta-feira começa a venda para as Récitas Extraordinárias

SONORO FILME apresenta HOJE ás 21,30 uma grandiosa produção nos cinemas

ODÉON PALÁCIO

numa arrebatadora e heróica criação de
- VITTORIO GASSMANN
- na destemida figura
- de um paladino
- do amor e da liberdade

AVISO A **Sonoro Filme** e a **Empresa Vicente Alcântara** mais uma vez recordam que a despeito dos pesados encargos deste filme, os preços dos cinemas **ODÉON** e **PALACIO** não foram aumentados.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

No próximo sábado, ás 22 e 30, é transmitido pelo Rádio Renascença o 2.º programa do «Panorama Radiofónico», da autoria dos jornalistas Lopes de Oliveira e João Coito, que consta dos seguintes numeros: Entrevista com o dr. Tavares da Silva, seleccionador da equipa nacional de futebol; «A importancia da corrida na antiguidade», palestra do prof. dr. Mário Gonçalves Viana, director do I. N. E. F.; «Lendas da nossa terra—O senhor do Esquife», com fundo musical, da «Paixão de S. Mateus», de Bach, e explicação, com comentários da musicóloga Maria Antonieta Lima Cruz; e recitação dum poema religioso, pelo dr. Gino Saviotti, professor do Conservatório Nacional.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 30, em ultimas representações a grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Uma extraordinária criação de **PALMIRA BASTOS**

Brevemente: **A NOIVA SEM RUMO**

MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

SEMPRE ENCHENTES!

UM PROGRAMA DE MUSIC-HALL DE EXCEPCIONAL CATEGORIA

O surpreendente friso coregráfico

BALLET HUNGA'RIA

Sete esculturais bailarinas num conjunto de rara beleza e arte

GRAN ISRAEL AND **LYNN**

em bailes cubanos de grande fantasia

IRINA KOSMOVSKA

HERMANAS ORO-TELLO ESTER DE MURILLO

CARMENCITA ROY ANGELES Y MERCHE HENRIQUETA REYES HERM. TAMAYO LOLITA CALVO LOLITA VALADARES

e a vocalista **ELISA ISABEL**

MUSICA PELAS ORQUESTRAS

TONY AMARAL AND HIS BOYS

com o seu animador **MAX**

TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

AMANHÃ: **GRANDIOSA «NOITE DE PRATA»**

BRINDES ÁS SENHORAS em colaboração com a fábrica de perfumes **«NALLY»**

BREVEMENTE EM ESTREIA: **LES SVENSSONS** Uma sensacional atracção acrobática

JULIA MENDES PARQUE MAYER

HOJE, *Fados e canções* com: Noémia Cristina, Frutuoso França, Ivete Pessoa, Lana Cruz, Joaquim Silveirinha e António Santos. Solos por A. Couto e M. Ramos.

GINÁSIO

Tel. 20556 A's 21.45 HOJE

Só hoje e amanhã, ultimas representações e despedida da comedia

A FARSA DO AMOR

com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

Sexta-feira, estreia da dramática comedia

LUZ SEM FIM

«Matinées» de cinema ás 15.30 e 18.30, com MARIKA ROKK em **FRÉGOLA**

CRISTAL

HOJE E TODAS AS NOITES

BAR-«DANCING» DA MODA

UM SELECTO PROGRAMA DE VARIEDADES

CONSTANT & YVONE

TRIO MADRID ● BALLET MARYBEL

E TODO O **ELENCO DE OURO DO CRISTAL**

MUSICA PERMANENTE pelas Orquestras **CARAVANA e NIGHT AND DAY**

AS MELHORES CANÇÕES pelos cantores **Carlos Rocha e Carlos Fernando**

TRINDADE

6.ª FEIRA ESTREIA

da famosa actriz e cançonetista

CONCHITA PIQUER

UM FILME EM QUE VIBRA TODA A ALMA ANDALUZA

FILIGRANA

UMA HISTÓRIA EM QUE SE CHOCAM O AMOR, O ÓDIO, A PAIXÃO E A VINGANÇA, SERVIDA POR UMA LINDA MÚSICA E CANÇÕES CASTIÇAS QUE VÃO ENCANTAR LISBOA

São Luiz

T. 27172—A's 21 e 30

A grande batalha

1. Prémio do «Photoplay»

com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban e George Murphy

«Matinées» diárias

TIVOLI

Telef. 50595 A'S 21.30

A aventura em tecnicolor

A TORRE BRANCA

com **Glenn Ford, Valli, Claude Rains e Oscar Homolka**

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768 AS 21.30

Só hoje e amanhã, despedida do colossal filme

Sansão e Dalila

com Hedy Lámarr, Victor Mature e George Sanders

«Matinées» às 15.30 e 18.15

Politeama

TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30

Espectáculo de despedida e consagração do actor

Nascimento Fernandes

Amanhã, ás 21 e 30:— ESTREIA: CORAÇÃO AMARGURADO.

CONDES

As 21,30 Telef. 22523

Um assombro de aventuras

O Rei da Floresta

com **Johnny Weissmuller, Virginia Grey e George Reeves**

«MATINÉES» DIARIAS

SÃO JORGE

Tel. 54153,4

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30

3.ª semana apoteótica!

Sonhar é fácil

com António Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador

Gerard Shaw, em órgão de cinema

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30 Telef. 20000

Só hoje e amanhã:

ARRUZA

O maior toureiro da actualidade no emocionante filme

TOUROS DE MORTE

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

Só hoje e amanhã:

24 horas da vida de uma mulher

A célebre novela de Stephan Zweig, com **Amalia Bence**

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

A Ponte dos Suspiros

Arco Iris Musical

ODEON

AS 21 e 30

ESTREIA ARREBATADORA

O Leão de Amalfi

Um espantoso filme realista com **Vittorio Gassmann**

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

Festa no Brasil

A MULHER DO OUTRO

PALACIO

AS 21 e 30

TERERASS

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Sinfonia dos Trópicos

LAURA

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

OS SAPATOS VERMELHOS

com **Anton Walbrook**

OLIMPIA CLUB

O Dancing das maiores novidades artisticas em Portugal

HOJE, ESTREIA da famosa bailarina **LA CORDOBEZITA**

para enriquecer o já notável programa de atracções com

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO os reis do folclore gitano

CARMEN GIMENO

ISABELITA TOMAZ, CARMEN UBILLA ● MELITA MARTIN e LILIAN DE NAGY

e ainda a alegre **Orquestra OLIMPIA** com o seu cantor ABREU MOREIRA

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA EM PLENO EXITO A CELEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL

TONY and VICKY

MULATA DE CAMAGUEY — BELEN CRUZ — PERLA LEVANTE — HERM. BARON — PILARIN ARANA — HERM. MONTIJO — LUIZA ROYO — **Orquestra ARCADIA** com a vocalista ANA MARIA DEL CID e o cantor CASAGNE

O GRANDE EXITO DE LISBOA

MARIO ROSSI

A VOZ DE OIRO DA RADIO

Y SU ORQUESTRA

Assembleias gerais das companhias

Portuguesa de Tabacos e Tabacos de Portugal

Realizou-se hoje de tarde, sob a presidência do sr. dr. João Ulrich, a assembleia geral ordinária da Companhia dos Tabacos de Portugal, para apreciar e votar o relatório, contas e parecer do concelho fiscal, relativos ao ano de 1950, e eleger corpos directivos.

O relatório apresenta como produto financeiro, liquido, do exercicio de 1950 a importancia de 2.217.777$86, que terá a seguinte distribuição: para efeitos do n.º 2 do art. 36 dos estatutos, 221.751$50: para dividendo aos accionistas (cativo de impostos), 19$94 por acção, o que perfaz 1.994.000$00; e o saldo de 2.026$36.

Aquele documento foi aprovado por unanimidade, esclarecendo-se, também, no relatório, que os réditos da companhia tiveram leve aumento e que seria mais avultado se as avaliações prediais não se fizessem com acentuada demora.

Seguidamente procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes que ficaram assim constituidos: Mesa da assembleia geral: dr. João Henrique Ulrich, presidente; dr. Manuel Colares Pereira, Henrique Santos Alves, dr. Jorge Melo do Rego, Nuno de Castro Pereira e António Caldeira Feio. Conselho de administração: Banco Burnay, dr. Fernando Emygdio da Silva, Jean Boyer, dr. Manuel António Moreira Junior e de Neuflize, Schlumberger & C.ie.

Conselho fiscal: dr. António Amaral de Figueiredo, dr. Pereira Reis, duque de Palmela, eng. Eugénio de Mendia e Montepio Geral.

A seguir, sob a presidência do sr. dr. Fernando Emygdio da Silva, realizou-se também a assembleia geral ordinária da Companhia Portuguesa de Tabacos, cujo relatório apresenta um resultado financeiro, liquido, de 15.005.371$75, de que foi proposta a seguinte distribuição: para o Estado *(metade do excedente sobre 20 por cento do capital esc.-ouro 2.000.002$50 ou 444.445 libras ao cambio de 110$00 por libra)* 2.613.790$00: para cumprimento dos estatutos (10 por cento sobre 15.005.371$75), 1.500.537$20; para dividendo de 24$50 por acção (cativo de impostos). 10.888.902$50: e para reserva especial, 2.141$15 (importancia relativa á diferença na cotação da libra esterlina na data do contrato e actualmente).

A assistência ao pessoal operário e não operário foi de 5.770 contos.

Foram depois reconduzidos para o conselho de administração o sr. eng. Vasco Maria Eugénio de Almeida e, para o conselho fiscal, o sr. dr. Francisco José Ortigão de Oliveira.

ACADEMIA DA HISTÓRIA

A Academia Portuguesa da História reuniu-se, hoje, para tratar de alguns assuntos relativos á sua vida administrativa e, depois, para escutar, do sr. marquês de São Paio, uma comunicação interessantissima sobre «subsidios para a integração das crónicas de D. Fernando e D. João I». Trata-se de um estudo valioso, baseado em documentos, alguns deles inéditos, que têm o fim de reconstituir, á face desses textos, certas omissões de Fernão Lopes, que, como se sabe, foi o cronista daqueles dois monarcas.

Os factos especialmente referidos na comunicação do sr. marquês de São Paio dizem respeito a operações militares ocorridas na provincia de Trás-os-Montes.

E' previdente?

Se o é compre nas casas:

«ADÃO CAMISEIROS» — Rua Augusta, 238 e 240.

«SAPATARIA 28» — Rua João das Regras, 4-H e 4-I.

«CASA AGUIAR» — Rua do Carmo, 17 e 19.

Porquê?

Porque receberá gratuitamente uma Apólice de seguro contra **ACIDENTES PESSOAIS**, da **SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS.**

Não gasta!... Poupa dinheiro

Comprando Ouro, Pratas, Joias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

O temporal agravou-se

e muitos rios de todo o País estão a trasbordar ameaçadoramente

(Continuação da 1.ª página)

do Cabo Branco têm alterado consideravelmente o movimento da faina, devido aos temporais que se têm sentido.

Dos navios do Cabo Branco, que já há dias deviam ter saído do Tejo, só largaram o «Cabo Juby», o «Exportador III» e o «Alcatraz». Se o tempo não piorar, sairão hoje á tarde o «Alfacinha» e o «Altair». Todos estes barcos têm estado retidos no Tejo, em consequência do mau tempo. Em Lisboa, aguardam a saída, em obediência ao escalonamento, vários navios, entre os quais o «Ilha do Faial», «Alfeite», «Algol», «Fafe», «Albufeira», «Santa Fé», «Albatroz», «Alcantara» e «Cabo Branco». Estes navios, se o tempo não melhorar, estarão evidentemente na contingência de não sair para a pesca em Cabo Branco.

Além dos navios de Cabo Branco, têm estado retidos em Lisboa, vários barcos da pesca na costa.

Até agora, em consequência de terem chegado de Cabo Branco alguns navios que tinham ido para ali antes do mau tempo, os mercados abastecedores têm tido relativa abundancia de peixe. Daqui por cerca de quinze dias, porém, devido ao atraso na saída de alguns dos navios, deverá sentir-se falta de peixe nos mercados.

A cheia do Tejo na região de Santarém

SANTARÉM, 14.—(Pelo telefone).—O Tejo continua a subir, pelo que aumentam o volume e a extensão das inundações nos campos desta região. Mantém-se o mau tempo. O panorama dos campos é desolador. As searas e as vinhas já se encontram totalmente submersas e tudo faz prever que a cheia aumente de volume.

A escala de Santa Iria marcou hoje as seguintes alturas de água: ás 6 horas, 7,14 metros; ás 9 horas, 7,20 metros; e ao meio dia, 7,25 metros.

A Barquinha está isolada

BARQUINHA, 14 *Pelo telefone)*—As águas do Tejo, que desde domingo invadiram a parte baixa desta vila, continuam a subir, atingindo já a estrada nacional n.º 3, onde se presume que o transito venha a ser interrompido, ficando desta forma cortadas as comunicações com as Beiras e Alto Alentejo.

Muitos estabelecimentos encontram-se inundados. O edifício dos Paços do Concelho está isolado, oferecendo o aspecto de uma ilha. A população está a ser socorrida por barcos, a cargo da Camara Municipal.

A escala hidrométrica, ás 12 horas, acusava 7m,96, com tendência para subir, pois o tempo está prometendo mais chuva.

A cheia do Sorraia arrastou a ponte entre Benavente e Salvaterra

BENAVENTE, 14 *(Pelo telefone)*—Aumentou desde ontem a cheia do Sorraia que hoje, ás 11 horas, atingiu 4m,25.

Na Vala Nova, a força da corrente levou a ponte de madeira que liga esta vila com Salvaterra de Magos. Torna-se indispensável, logo que baixem as águas, proceder á sua reconstrução, pois são grandes os prejuizos que causa a sua falta.

Além desta vila ficar sem comunicação com a estação ferroviária de Muge, e com o Alto Ribatejo, ficam igualmente isolados muitos campos da região.

No sítio de Trejoito, as águas cortaram o caminho para o sítio do Biscainho. Procede-se ao reforço dos valados, trabalho que é dificultado pelo mau tempo. Os prejuizos são cada vez maiores, não só nas searas como nas máquinas que estavam no campo e se destinavam aos arrozais.

Casas inundadas

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 14—A cheia do Tejo voltou a subir com grande violência, invadindo as águas algumas das casas marginais, entre elas a do Cine-Teatro. Há três dias que a população vive alarmada, com as constantes subidas e descidas do nível do rio, esperando-se, porém, que a cheia não atinja maiores proporções. Na agricultura assinalam-se prejuizos.

A parte baixa de Constancia está submersa

CONSTANCIA, 14—O rio Tejo continua a encher e já se encontra submersa a parte baixa desta vila. Alguns estabelecimentos estão inundados e, como a cheia tem tendência para aumentar, receiam-se grandes prejuizos. As sementeiras dos campos marginais estão sériamente prejudicadas. Os trabalhadores rurais estão sofrendo os efeitos desta dura invernia.

Inundações no Bombarral

BOMBARRAL, 14.—O temporal tem-se sentido fortemente nesta região, com rajadas verdadeiramente ciclónicas. Violenta tempestade de vento e chuva atirou por terra vários muros e vedações, chegando as sarjetas das ruas a não comportar o caudal das águas, pelo que a Rua da Misericórdia foi inundada, tendo a água entrado em várias casas e quintais. Alguns animais prestes a afogarem-se foram retirados a custo, para local seguro até que as águas se esgotassem.

Cheia no rio Cértima

MOGOFORES, 14. — Continua o temporal nesta região. Uma violenta tempestade com impetuosa rajada de vento, arrancou várias árvores e destruiu chaminés, além de outros prejuizos. O rio Cértima leva grande enchente, estando totalmente alagados os campos marginais.

Chuva prejudicial

LOBÃO DA BEIRA, 12.—Esta região continua a ser batida pelo duro temporal. Depois de um grande nevão, veio a chuva que fez sair dos leitos rios e ribeiros da região. Os prejuizos para a agricultura agravar-se-ão, se continuar a chover.

No estrangeiro

A cheia do Guadalquivir ameaça muitas localidades andaluzas

SEVILHA, 14. — O Guadalquivir e seus afluentes sairam do leito, numa cheia perigosa que já inundou alguns bairros de Sevilha e ameaça muitas cidades andaluzas. No bairro de Heliópolis, em Sevilha, que há dois anos foi muito danificado com outra cheia, a população temou as maiores precauções, albergando-se muita gente em edifícios publicos. No bairro de Manchon, as águas subiram a dois metros e mais, e em San Juan de Aznalfarache, a água chegou a meio metro por volta da meia noite. Os habitantes estão a ser evacuados em barcos. No vale de Triana a água atingiu a estrada de La Catuja.

Em Panoleta a população está a ser auxiliada por militares. Em Córdova, a situação causa as maiores inquietações. Muitas casas estão inundadas e a cheia ameaça os bairros de Los Mantos, Pintados e Zumbacu. O quartel de infantaria está submerso. Foi necessário chamar os bombeiros. Em certos pontos, a água atingiu um metro de altura. A estrada nacional de Madrid a Cádis foi cortada perto de Aranjuez.—(F. P.).

O temporal no Canal da Mancha

LONDRES, 14.—Ventos tempestuosos causaram hoje grandes estragos na costa meridional da Inglaterra. Em Dover e Folkestone, grandes vagas, açoitadas por vento ciclónico, com rajadas de 110 quilómetros á hora, causaram estragos em portos, avenidas marginais e muralhas. As ondas arrancaram uma grande viga de madeira, no porto de Folkestone, atirando-a para o telhado de uma plataforma.

Os navios de travessia do Canal procuraram abrigo, quando a tempestade atingiu quase intensidade ciclónica, durante a noite. O mar continuou tempestuoso e guardas costeiros disseram que a ventania dava poucos indicios de abrandar.

O navio de travessia do Canal que devia partir do Havre para Southampton, a noite passada, encontra-se hoje ainda nesse porto, retido pelo vendaval.—(R.).

A enfermagem portuguesa

Seguiu esta manhã para Londres, no avião dos TAP, a secretária-geral da Associação Mundial de Enfermagem, D. Bridges, que, a convite da Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Portugûês de Oncologia, veio ao nosso País verificar o estado de adiantamento do ensino de enfermagem. Durante a sua permanência entre nós a sr.ª Bridges visitou as escolas portuguesas de enfermagem de Lisboa, Coimbra, Porto, Castelo Branco; e o Sindicato Nacional dos Enfermeiros e Parteiras. A sr.ª Bridges leva as melhores impressões desta sua visita ao nosso País e teve no aeroporto uma afectuosa despedida.

ALLAN WILLIERS

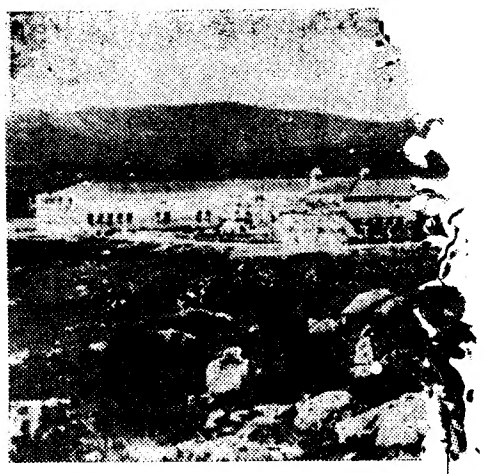
Vindo de Londres, num avião da carreira, chegou a Lisboa o conhecido escritor Allan Villiers, que tem acompanhado a frota bacalhoeira portuguesa, ácerca da qual tem escrito uma série de artigos. Era aguardado no aeroporto pelo sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

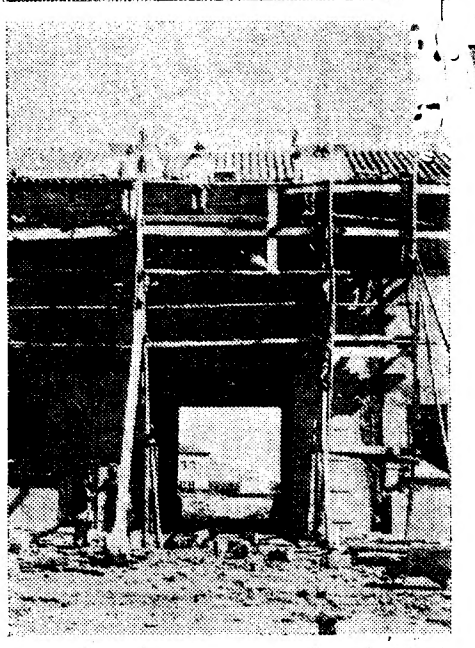
SETE HOMENS SOTERRADOS

numa mina de carvão

GATESHEAD (Nordeste da Inglaterra), 14. —Brigadas de salvamento estão a abrir caminho através de lama e argila, numa mina de carvão, próximo desta cidade, para libertar 7 homens isolados há dezoito horas. Todos os homens estão vivos e foram-lhes passados víveres e chá quente por meio de um tubo introduzido através da lama.

Trabalham no poço apenas 13 homens. Todos estavam na galeria, quando caiu perto da entrada mais de três metros de argila e lama. Seis dos mineiros, que ficaram fora do desabamento, começaram imediatamente a escavar para salvar os seus camaradas, auxiliados, depois, por brigadas de socorro.—(R.).





A redução nas taxas sobre importação de automóveis

Em Setembro de 1949 os preços oficiais de venda ao publico de automóveis ligeiros foram onerados com um sistema de taxas destinadas ao Fundo de Fomento de Exportação.

Em Setembro passado, por efeito de elevação dos direitos de importação, determinaram-se novas alterações nos preços de venda, e anomalias no regime de escalões estabelecidos em Setembro de 1949.

O Ministério da Economia considera que a posição do País no concerto das economias europeias evoluiu, por forma a permitir atenuar disciplinas que então eram imperiosas.

Por isso se entendeu conveniente modificar o regime de escalões, revendo-se as taxas a aplicar. Aquele regime termina, e é substituído por outro mais aceitável, que consiste em determinar uma taxa proporcional ao preço de venda de cada automóvel.

As percentagens são agora reduzidas. O limite máximo da taxa a cobrar não poderá exceder 14 por cento sobre o preço de venda do carro ao publico. (Como se sabe, o sistema para se estabelecer aquele preço de venda é fixado pela aplicação da fórmula: Preço de origem («liste price») mais 1,3, correspondente a despesas de transportes e direitos).

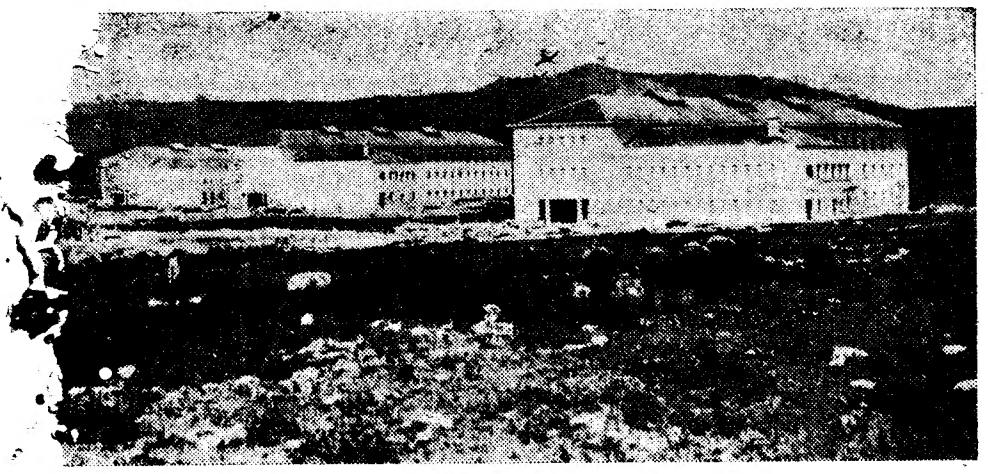
A percentagem agora reduzida passa a determinar-se pela aplicação do factor 0,17 sobre os preços de venda, *expressos em contos*.

Os escalões, que desaparecem agora eram em numero de 11.

O 1.º de 15 por cento, quando o preço de venda não excedesse 36 contos; depois, e sucessivamente, de 16 por cento de 30 o 40 contos, de 17 de 40 a 50, de 18 de 50 a 60, de 19 de 60 a 70, de 20 de 70 a 80, de 21 de 80 a 90, passando depois a crescer: de 24 por cento de 90 a 100 contos, de 27 de 100 a 110, de 30 de 110 a 120, e de 50 por cento de 120 contos em diante.

Agora as taxas, que a aplicação do factor 0,17 por contos determinar não poderão exceder 14 por cento.

CONST
Evitam-se por
durante 5 dias
ESOBA
À venda em



Aspecto geral das instalações, vendo-se ao fundo, caiados, os 3 pavilhões para as reclusas e, á esquerda, a portaria do edifício principal

Uma cadeia moderna

para 450 mulheres

deve ficar pronta ainda este ano

Quem passar na estrada que liga Tires a Manique, tendo ao longe a formosa silhueta da serra de Sintra, verá, em construção, um aglomerado de casas modernas e simples, umas já caiadas, outras á espera do reboco final, o qual lhe dará a impressão duma nova e alva aldeia, ou dum bairro como os que recentemente têm surgido em Lisboa. E, no entanto, aquilo vai ser o bairro residencial do pessoal de uma «prisão de mulheres», conforme se lê na fachada da portaria. E' mesmo esse dístico a unica indicação que da estrada se vê, quanto ao destino da obra, visto que os edifícios prisionais se estendem no interior da área do estabelecimento (cerca de 50 hectares!), sem serem vistos por quem passa, e aquela será limitada por uma sebe viva.

Foi o decreto-lei n.º 31.190, de 25 de Março de 1941, que enunciou a necessidade duma grande prisão para mulheres, com capacidade para 450 reclusas, e a divisão indicada pelos ensinamentos das ciências criminal e penal: a um lado, as condenadas a prisão simples; a outro, as que sofrem prisão maior; e, dumas e doutras, mas áparte do conjunto, as de difícil correcção. Para isso se construiram já os três grandes pavilhões—autónomos—cada um com 120 celas e duas camaratas de 15 leitos, com uma sala de aula, um refeitório, casas de trabalho e instalações higiénicas privativas.

Na portaria, ficam instalados os serviços de incêndio, com a respectiva garagem, bem como a central eléctrica e a guarda. Aos lados, com uma frente para a Estrada Nacional de 600 metros, um edificio para a directora, outro para a assistente social, dois para funcionários superiores, um para outros funcionários sem familias e dezasseis moradias para funcionários com familia.

Entrando-se na zona prisional, vemos, ao centro, o edificio para a administração, a admissão das presas e as respectivas visitas; á esquerda, a capela, que serve não só para o culto, mas para conferências; e, á direita, as instalações da lavandaria e da desinfecção.

Depois, noutro edificio, serão instaladas a enfermaria, a maternidade e a creche, para as crianças que lá nascerem e que ali ficarão até aos três anos de idade. A creche terá um jardim e uma sala infantil.

Por fim, os três pavilhões para as presas.

O respectivo prbjecto é do sr. arquitecto Rodrigues Lima, que, com o engenheiro Pedreira de Almeida, faz parte da Comissão de Construções Prisionais, presidida pelo sr. professor Beleza dos Santos, e está a ser realizado pela delegação das Obras dos Edificios das Cadeias, do Ministério das Obras Publicas.

A empreitada foi adjudicada, em segunda praca, ás Construções Progresso, Ld.ª, nela representadas técnicamente pelo engenheiro João Telo e pelo construtor Alberto Henrique Nunes, sendo a obra fiscalizada pelo sr. engenheiro António A. Carvalho Guerra.

A água será fornecida pela Camara Municipal de Cascais. Haverá ali, ainda, uma estação depuradora das águas residuais e dos esgotos que, depois de tratados, serão lançados na ribeira de Tires, sem perigo de propagação de qualquer doença contagiosa ou de qualquer infecção.

Todo o conjunto deve ficar pronto ainda este ano.

Assembleia Nacional

Os serviços do Registo e do Notariado

Aprovada, por unanimidade, a proposta de lei que autoriza o Governo a realizar um empréstimo interno, amortizável, até ao montante de 300.000 contos, intitulado «Obrigações do Tesouro 1951», a «ordem do dia» da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, será apenas constituida pela continuação do debate sobre a proposta de lei em que se transformou o decreto-lei, de organização dos Serviços do Registo e do Notariado. Estão já inscritos, para intervir em tal discussão, os srs. drs. Carlos Borges e João Gualberto de Sá Carneiro.

IPAÇÕES
3 meses, tomando
novo produto inglês
CTULIN
das as farmácias

EM 3 LINHAS

Por motivo da cheia, está interrompido o transito na E. N. 118, no troço entre Tramagal e Rossio ao Sul do Tejo.

///

Por despacho do sr. ministro da Economia, foi mandado rescindir o contrato de Joaquim Pereira como delegado distrital, na Guarda, da Intendência Geral de Abastecimentos.

///

Segue hoje de tarde para Francfort o sr. dr. Ferreira da Fonseca, chefe da missão diplomática portuguesa na Alemanha Ocidental.

///

Em consequência do desabamento de uma trincheira, está interrompido o transito, ao quilómetro 6,700, da E. N. 266.

///

Vai fazer-se uma emissão de 962 contos de moedas de prata e alpaca para S. Tomé e Principe.

///

De futuro comissões oficiais estudarão as condições de arrendamento, em Lisboa e Porto, de prédios para instalação de serviços publicos, de renda superior a 18 contos.

///

D. António Burin, professor e alcaide de Granada, foi agraciado com a comenda de Santiago.

Concurso para professor

do Instituto Superior de Agronomia

Hoje, ás 15 horas, realizou-se, no Instituto Superior de Agronomia, a lição teórica das provas de concurso para professor extraordinário do 2.º grupo de disciplinas, de que é candidato unico o engenheiro-agrónomo sr. Aartur Vasco Garcia. A lição intitulou-se: «Fermentação láctica e suas aplicações de interesse prático». Foram arguentes os srs. professores Luís António de Almeida Gois e Joaquim Vieira Botelho da Costa. O juri era composto pelo conselho escolar do Instituto, sendo presidido pelo vice-reitor da Universidade Técnica, professor Mosés Amzalak.

Depois de amanhã, á mesma hora, haverá a defesa da dissertação, que tem por título: «Contribuições para o conhecimento da microbiologia do solo.—Estudo sobre as bacterias autóctones e amibas de três talhões do campo experimental de Barnfield».

COMPLETE A ALEGRIA

de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda jóia com garantia da Ourivesaria Pimenta, R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

Abriu esta tarde

uma exposição

de trabalhos femininos

para obras de beneficência

Há em Lisboa uma associação, a «Women's Voluntary Service», que, durante a guerra, prestou numerosos beneficios á causa dos aliados. Com a paz, porém, não findaram as suas atribuições. Abriu a sua larga rede de assistência a instituições portuguesas e a algumas estrangeiras, o que implicou, portanto, uma necessidade de manter as suas fontes de receita. Com essa intenção, organizou agora uma belissima exposição de trabalhos feitos por mãos femininas—esta que hoje abriu na Rua de S. Domingos á Lapa, 26, num senhorial palácio que pertence hoje á embaixada inglesa.

São três sals que estravasam pelos corredores, cheias de trabalhos, muitos dos quais ultrapassam aquilo a que é costume chamar «lavores femininos». Cento e vinte e cinco senhoras de variadas nacionalidades ali concorreram com trabalhos de agulha, de ceramica, de culinária, de pintura, de «tricot» e «crochet». Desde as representativas lacas, aos bordados ricos a ouro, desde as ceramicas da sr.ª Andrey Irving e D. Maria Paulina Chanceleiros ou de Hansi Stael Holstein—verdadeira artista consagrada em muitas exposições—tudo tem o seu mérito e a sua devoção.

Depois, houve a preocupação de não criar selecções, a não ser a dos méritos de cada um. Por isso, ao lado de um óleo da sr.ª marquesa de Cadaval, podia coincidir a colocação de um tapete de Arraiolos, da serviçal da sr.ª Jennie Arez; ao lado dos «croquis» da mais jovem expositora, «matiz» da mas idosa, que tem 84 anos: ao lado dos doces da sr.ª D. Maria Amélia Pitta e Cunha, esposa do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, o chapeu feito pela sr.ª Armindo Monteiro. E, além destes nomes que andam nas crónicas da politica, das artes, das letras ou do mundanismo, muitos outros, sobretudo do mundo diplomático: a sr.ª embaixatriz da França, a sr.ª duquesa de Palmela, as sr.as Bevam e Henderson, Jean Castillo, Maddox e Pohl.

E, entre as coisas bonitas e originais os trabalhos regionais do Algarve e do Alentejo e uma cena, em bonecos, de «Sonho de uma noite de Verão», da sr.ª Cecily Wright.

Todo o arranjo da exposição é de Estrela Faria, que ofereceu dois lindos quadros para venda e, á entrada, há um «bouquet» admirável, armado, com as flores naturais da estação, em estilo holandês, pela esposa do antigo embaixador de Portugal em Londres, professor Armindo Monteiro.

Até ao dia 17, das 10 ás 18 horas, estará patente esta exposição de trabalhos—quase todos destinados a venda, por preços muito acessiveis—hoje inaugurada com a presença da esposa do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e na qual a sr.ª duquesa de Palmela, depois da presidente dos Serviços Voluntários de Lisboa, sr.ª Buchenall, dizer algumas palavras de apresentação, dará, em resumo, o significado desta obra.

Como disse no seu pequeno discurso inaugural: «esta exposição foi organizada para mostrar a grande variedade de formas em que as mulheres de Portugal sabem aplicar as suas tendências artisticas e de donas de casa».

A reunião dos suplentes

(Continuação da 1.ª página)

rência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes estão a aproximar-se da fase de «quebrar ou de dar uma solução».

A delegação soviética, depois de oito dias de reuniões, está ainda a tentar romper a frente unida até aqui apresentada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Herbert Morrison, o novo secretário dos Estrangeiros britanico, deve chegar aqui na sexta-feira, de manhã. A sua visita não está oficialmente relacionada com a conferência dos suplentes. Mas, se o fim estiver á vista, nas discussões do Palácio de Mármore Cor de Rosa, no fim da semana, a presença de Morrison em Paris poderá abreviar utilmente quaisquer decisões rápidas que possam ser necessárias. — (Reuter).

PARIS, 14 — Os representantes das três potências ocidentais á conferência dos suplentes reuniram-se as 10 e 30 no Quai d'Orsay.—(F. P.).

DUAS MORTES MISTERIOSAS

LONDRES, 14. — Foram encontradas esta noite em Edimburgo duas pessoas mortas com um tiro na cabeça cada uma. A primeira era uma rapariga duns 19 anos, encontrada numa rua. A segunda era um homem de bastante idade, descoberto num automóvel abandonado.—(France Presse).

Descobriu-se

uma conspiração

contra o regime

no Exército checoslovaco

PRAGA, 14—O general Alexej Cepicka, ministro da Defesa Nacional, publicou hoje pormenores de uma pretensa conspiração no seio do Exército checoslovaco, destinada a evitar a sua reorganização segundo o modelo soviético e «a transformá-lo, eventualmente, num instrumento para servir o Ocidente».

A comunicação do ministro afirma ainda que os «traidores» prejudicaram a constituição de células do Partido Comunista em unidades do Exército e ofereceram dificuldades a oficiais recentemente recrutados das classes trabalhadoras. A conspiração ia desde o Ministério da Defesa Nacional, em Praga, até oficiais de patente superior, noutras partes do país.

O general Bedrich Reicin, vice-ministro da Defesa Nacional, e o tenente-coronel Karel Kopold, da Repartição de Colocações do Ministério, foram oficialmente indicados, no domingo, como os chefes principais da pretensa conspiração e consta estarem presos.

Na sua ultima comunicação, Cepicka sugere que esses oficiais tinham «conquistado influência sobre camaradas que desempenhavam altos cargos». Cepicka disse que a conspiração, no Exército, estava intimamente relacionada com a conjura organizada por Clementis, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Marie Svermova e Otto Sling, comunistas de destaque, para derrubar o presidente Gottwald do cargo de chefe do Partido Comunista checoslovaco. Reicin e Kopold eram traidores, que tinham «promovido homens com passado tenebroso para postos de comando, no Exército»—declarou Cepicka. Levaria muito tempo a reparar os estragos por eles provocados.—(Reuter).

Pequenas notícias

do estrangeiro

BRUXELAS, 14—O primeiro-ministro Pholien parte para os Estados Unidos durante as férias da Páscoa. Afirma-se que a viagem tem carácter particular.—(F. P.).

FARMVILLE (Virgínia), 14—Numa passagem de nivel, um comboio apanhou um autocarro cheio de crianças de cor, que voltavam da escola. Contam-se 5 mortos e muitos feridos.—(F. P.).

SAIGÃO, 14—O general de Lattre de Tassigny partiu de avião para Paris. Não conta ausentar-se mais de oito dias da Indochina.—(F. P.).

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 14—Nas obras dum tunel que liga duas aldeias deu-se um desprendimento do tecto da galeria, a trezentos metros da boca de entrada. Morreram 3 operários e 14 receberam ferimentos graves.—(Efe).

SFAX, 14—Ao remover sucata, explodiu uma granada alemã. Contam-se 2 mortos e 6 feridos, três dos quais em estado grave.—(F. P.).

COMISSÃO INTERNACIONAL

de Direito Penal

No avião dos T. A. P. seguiu esta manhã para Genebra, via Madrid, o sr. dr. Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito de Coimbra, que em missão oficial vai participar na reunião do conselho directivo da Comissão Internacional Penal e Penitenciária, á qual pertence como vice-presidente eleito.

Esta reunião vai tratar de importantes assuntos relacionados com a integração da comissão na O. N. U., onde Portugal ficará igualmente representado de pleno direito.

Também reune a subcomissão daquele organismo para rever as regras de tratamento dos presos. Essa revisão interessa profundamente ao nosso País, não só pela matéria a que dizem respeito, mas porque a nossa lei fundamental sobre serviços penitenciários se baseiam nas referidas regras, embora aperfeiçoando-as e, sob alguns aspectos, no sentido em que parece vai fazer-se essa revisão.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço
Rua da Prata 257

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

BALANÇO GERAL

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1950 dos negócios em Portugal

ACTIVO

	ACIDENTES DE TRABALHO	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	PARCIAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA (Resseguros Cedidos)	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESERVA DE GARANTIA (Resseguros Cedidos)	—$—	240.620$15	—$—	240.620$15	240.620$15
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Resseguros Cedidos)	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS					
Títulos de Crédito e Numerário	—$—	—$—	—$—		
Próprios	—$—	—$—	10.726.840$00	10.726.840$00	
De Resseguradores	—$—	—$—	—$—	—$—	
Imóveis	—$—	—$—	—$—	—$—	
Empréstimos Hipotecários	—$—	—$—	—$—	—$—	
Empréstimos sobre títulos	—$—	—$—	—$—	—$—	10.726.840$00
VALORES EM DEPÓSITO					
De vários	—$—	—$—	40.000$00	40.000$00	
De resseguradores	—$—	—$—	—$—	—$—	40.000$00
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO					
Vários	—$—	—$—	—$—	—$—	
Ressegurados	—$—	—$—	—$—	—$—	
IMÓVEIS	—$—	—$—	—$—	—$—	
MOBILIÁRIO E MATERIAL	—$—	—$—	—$—	—$—	
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS	—$—	—$—	—$—	—$—	
EMPRÉSTIMOS SOBRE TÍTULOS	—$—	—$—	—$—	—$—	
DEVEDORES & CREDORES					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—$—	—$—	13.357$68	13.357$68	
Ressegurados	—$—	—$—	56.008$40	56.008$40	
Resseguradores	—$—	—$—	—$—	—$—	
Outros	—$—	—$—	232.495$86	232.495$86	301.861$94
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER	—$—	—$—	—$—	—$—	
PRÉMIOS EM COBRANÇA	—$—	—$—	—$—	—$—	
na Sede	72.600$60	817.256$74	—$—	889.857$34	
nos Correspondentes	113.015$10	1.282.695$38	—$—	1.395.710$48	2.285.567$82
LETRAS A RECEBER	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
TÍTULOS DE CRÉDITO	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
DEPÓSITOS EM BANCOS	—$—	—$—	775.170$28	775.170$28	775.170$28
CAIXA	—$—	—$—	40.000$00	40.000$00	40.000$00
SEDE	—$—	—$—	—$—	—$—	
FLUTUAÇÃO DE VALORES —de títulos—	—$—	—$—	1.876.707$21	1.876.707$21	
GANHOS & PERDAS	—$—	—$—	283.264$52	283.264$52	2.159.971$73
					16.570.031$92

PASSIVO

	ACIDENTES DE TRABALHO	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	PARCIAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA					
De seguros directos	4.331.517$80	—$—	—$—	4.331.517$80	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	4.331.517$80
RESERVA DE GARANTIA					
De seguros directos	—$—	3.727.646$68	—$—	3.727.646$68	
De resseguros aceites	—$—	53.929$44	—$—	53.929$44	3.781.576$12
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS					
De seguros directos	—$—	2.303.909$40	—$—	2.303.909$40	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	2.303.909$40
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO					
Vários	189.673$50	40.000$00	—$—	229.673$50	
Resseguradores	—$—	—$—	—$—	—$—	229.673$50
CREDORES GERAIS					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—$—	—$—	24.392$48	24.392$48	
Ressegurados	—$—	—$—	—$—	—$—	
Resseguradores	—$—	—$—	160.382$53	160.382$53	
Outros	—$—	—$—	389.410$32	389.410$32	574.185$33
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR					
De seguros directos	—$—	1.306.857$50	—$—	1.306.857$50	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	1.306.857$50
COMISSÕES A PAGAR	61.962$17	537.218$86	—$—	599.181$03	599.181$03
PROVISÕES DIVERSAS	26.424$00	407.273$50	—$—	433.697$50	433.697$50
SEDE					
FUNDO PARA FLUTUAÇÃO DE VALORES	—$—	—$—	1.876.707$21	1.876.707$21	
CONTA CORRENTE	—$—	—$—	1.132.726$53	1.132.726$53	3.009.433$74
					16.570.031$92

O Chefe da Contabilidade: WLADIMIRO DE MENEZES

O Gerente em Portugal: A. ANDRADE

(Continua na página seguinte)

MOTORES MARÍTIMOS
GLENIFFER-80 E 160 H. P.

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
MERCEDES-BENZ-30|45 H. P. e 60|90 H. P.

ENTREGA IMEDIATA

LISBOA **C. SANTOS LDA.** ***PORTO***

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clínicas.

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1$80

OVOS

O seu transporte pelo CAMINHO DE FERRO custa o preço especial de *$70 por tonelada e quilómetro* em PEQUENA VELOCIDADE
Mínimo de peso a considerar 100 QUILOGRAMAS

Perfeitamente musical!

Sonoridade admirável a destes rádios de nova técnica

HORNYPHON

Modelo W 259-U **Preço Esc. 1.640$00**

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA — Rua D. João V, 2 — LISBOA

Distribuidores em Coimbra:
LUÍS SABINO CORREIA — Avenida Sá da Bandeira, 129
Agência geral: RÁDIO PORTO — Rua dos Clérigos, 64 — PORTO

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

GANHOS & PERDAS

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1950 dos negócios em Portugal

(Continuação da página anterior)

DÉBITO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACIDENTES PESSOAIS	FOGO	AGRÍCOLA E PECUÁRIO	AUTOMÓVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA									
De seguros directos	708.825$78	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	708.825$78	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	708.825$78
RESERVA DE GARANTIA									
De seguros directos	—$—	—$—	91.890$92	283$44	280$13	399$60	—$—	92.854$09	
De resseguros aceites	—$—	—$—	24.089$73	358$83	—$—	—$—	—$—	24.448$56	
De resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	117.302$65
AMORTIZAÇÕES									
COMISSÕES									
De seguros directos	267.496$00	56.446$30	695.877$65	14.240$70	1.153.524$97	52.990$89	—$—	2.240.576$51	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	45.169$25	—$—	45.169$25	
Despesas de aquisição	2.524$50	1.605$40	8.285$35	6$60	9.261$10	104$60	—$—	21.787$55	2.307.533$31
INDEMNIZAÇÕES									
De seguros directos:									
Do exercício	1.115.025$27	110.802$50	2.471.442$59	—$—	3.720.051$07	13.086$30	—$—	7.430.407$73	
De exercícios anteriores (reajustamentos)	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
	1.115.025$27	110.802$50	2.471.442$59	—$—	3.720.051$07	13.086$30		7.430.407$73	
De resseguros aceites	—$—	—$—	7.104$90	14.373$04	—$—	—$—	—$—	21.477$94	7.451.885$67
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS									
Prémios	—$—	—$—	713.808$45	58.513$40	—$—	—$—	—$—	772.321$85	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	772.321$85
DESPESAS GERAIS									
Administração	413.418$56	61.162$65	748.861$51	1.303$24	1.333.703$33	14.568$98	—$—	2.573.018$27	
Impostos	209.956$40	31.061$69	542.995$09	3.228$07	677.326$30	12.264$02	—$—	1.476.831$57	4.049.849$84
ENCARGOS DIVERSOS	1.409$50	—$—	4.881$98	606$90	1.230$41	—$—	—$—	8.128$79	8.128$79
	2.718.656$01	261.078$54	5.309.238$17	92.914$22	6.895.377$31	138.583$64			15.415.847$89

CRÉDITO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACIDENTES PESSOAIS	FOGO	AGRÍCOLA E PECUÁRIO	AUTOMÓVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA									
De seguros directos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESERVA DE GARANTIA									
De seguros directos	—$—	7.155$59	—$—	—$—	197.593$16	5.273$93	—$—	210.022$68	
De resseguros cedidos	—$—	—$—	175.107$61	234$67	—$—	—$—	—$—	175.342$28	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	385.364$96
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS									
De seguros directos	2.187.319$10	323.632$70	3.593.879$15	70.381$20	7.135.762$45	108.551$40	—$—	13.419.526$00	
De resseguros aceites	—$—	—$—	137.484$50	81.012$82	—$—	—$—	—$—	218.497$32	13.638.023$32
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS									
Comissões	—$—	—$—	222.610$13	—$—	—$—	—$—	—$—	222.610$13	
Indemnizações	—$—	—$—	391.422$90	—$—	—$—	—$—	—$—	391.422$90	614.033$03
RENDIMENTOS									
Das reservas técnicas de seguros directos	106.255$40	3.999$60	34.837$55	172$70	140.059$25	947$85	—$—	286.272$35	
Das reservas técnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De valores livres	895$65	33$72	293$65	1$46	1.180$50	8$02	—$—	2.413$00	288.685$35
RECEITAS DIVERSAS	6.641$64	982$44	16.900$67	508$43	181.322$81	120$72	—$—	206.476$71	206.476$71
	2.301.111$79	335.804$05	4.572.536$16	152.311$28	7.655.918$17	114.901$92			15.132.583$37
SALDO									283.264$52
									15.415.847$89

O Chefe da Contabilidade: WLADIMIRO DE MENEZES

O Gerente em Portugal: A. ANDRADE

Sociedade Geral

Para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova Lisboa, Moçamedes** (Via Leixões e S. Vicente)

O n/m «ARRAIOLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 Março para saír a 30

— o —

Para: **Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente** (Via Leixões)

Um **NAVIO** a saír em 1 de Abril

Cargas e Expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

Semana Santa

EM SEVILHA

de 18 a 26 de Março

Excursão em Auto-carros da Empresa Capristanos

Inscrições:

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Rua Augusta, 152 — Telef. 20216

DIA 23

Sexta-feira Santa

Excursão da C. P. a

CALDAS DA RAINHA

FOZ DO ARELHO

e ÓBIDOS

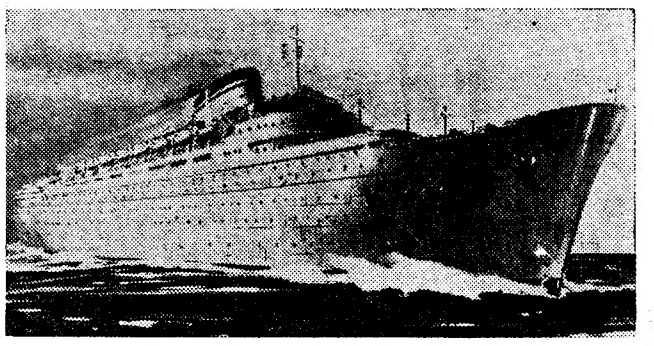
a qual permite assistir á imponente Procissão que se realiza em Óbidos, na tarde desse dia.

Comboio e Autocarro

Preço: Esc.: 70$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00. Regresso á mesma estação ás 0-15.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).



«ITALIA» S. A. N.

LINHA DA AMERICA DO SUL

O paquete de luxo de 24.000 toneladas

«CONTE BIANCAMANO»

em 20 de Março, para

BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA

Para carga e passagens, tratar com OS AGENTES

Agência Comercial Marítima, Lda.

RUA DO ALECRIM, 45 — LISBOA

Telef.: 28079 e 20491 End. Teleg.: ACOMAR

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

Capital autorizado 140.000 Contos

Séde: Campo Pequeno, 21-1.º — LISBOA

AVISO CONVOCATÓRIO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, para reunir no dia 29 do corrente, pelas 15 horas, na sede da mesma, Campo Pequeno, 21, 1.º, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício que findou em 31 de Dezembro de 1950.

Os senhores Accionistas que desejarem fazer-se representar na Assembleia Geral por outros Accionistas em quem deleguem os seus poderes por procuração deverão, nos termos do Art.º 14.º e seu parágrafo dos Estatutos, remeter a esta Sociedade essas procurações até três dias antes do designado para a Assembleia.

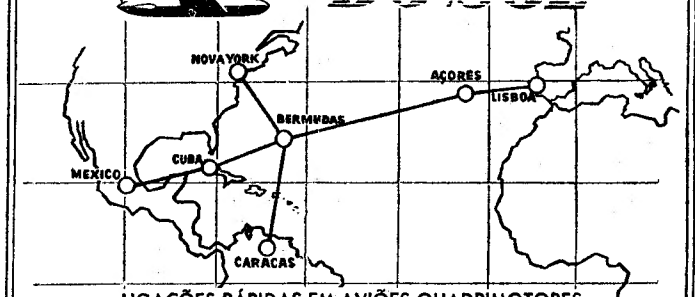
Os possuidores de títulos ao portador, para poderem tomar parte na Assembleia Geral, deverão depositá-los, nos termos do Art.º 10.º dos Estatutos, com a antecedência de oito dias da data fixada para a Assembleia Geral.

Lisboa, 8 de Março de 1951.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Pela Companhia Electrica das Beiras

Prefira A ROTA DO SOL



LIGAÇÕES RÁPIDAS EM AVIÕES QUADRIMOTORES PARA CALIFÓRNIA, TODOS OS ESTADOS DO SUL DA AMÉRICA E AMÉRICA CENTRAL

ACEITAM-SE PASSAGEIROS E CARGA PARA OS AÇORES-BERMUDAS-MIAMI E MÉXICO

CONSULTE OS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

LISBOA: RUA BRAAMCAMP, 2 · TELEF. 42110/9
PORTO: PRAÇA D. FILIPA DE LENCASTRE, 1

Aerovias Guest

Tudo vai mal quando os PÉS FAZEM MAL!

O bom banho de pés com Saltratos Rodel!

À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

FRANCE

1.º JUIZO CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANUNCIO

O dr. Alberto Toscano, juiz de Direito do 1.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, faz saber que por este Tribunal e 1.ª secção correm seus termos uns autos de execução de sentença em que é exequente Botelho, Baptista & C.ª, Limitada, e executado Virgolino dos Santos Braga, Limitada, com estabelecimento de fanqueiro e malhas na Praça da Figueira, 5-A, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil. Lisboa, 21 de Fevereiro de 1951.— O chefe da 1.ª Secção, *Alfredo Pinto do Souto*.—O Juiz de Direito, *Alberto Toscano*.

AUTOMOVEIS

de diversas marcas e modelos, vende

M. F. OSÓRIO

Rua Alexandre Herculano, 66

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio Fábrica A Comprido. — R Màdalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

HERMES baby

UMA MÁQUINA DE ESCREVER DE SONHO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 – Rua da Conceição, 48-50 – Telefone 50306 – Lisboa
R. de Santo António, 208 – Telefone 25581 – Porto

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade em Portugal e chove numa vasta zona do Atlantico, a Oeste da costa portuguesa, por acção duma depressão centrada a Noroeste da ilha de S. Miguel e dum sstema frontal associado.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Durante a tarde e a noite de hoje, ceu encoberto, vento de Sudoeste, fresco a forte, chuva e pequena subida de temperatura. Para amanhã, ceu geralmente nublado, vento moderado do quadrante Noroeste, soprando por vezes com rajadas fortes, aguaceiros e pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,4; minima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,9; mnima, 10°,9.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de teclа; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Concerto; no intervalo, «História de Portugal»; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um coleccionador de imagens»; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Conjuntos; 20 e 15, Rádio-jornal 21, Passatempo «A. P. A.»; 22, Orquestras; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica do clube Arcádia; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».
COLISEU—A's 21—«Lisboa é coisa boa...»
POLITEAMA—Festa de Nascimento Fernandes
S. LUIS—«A grande batalha».
TIVOLI—«A torre branca».
EDEN—«Sansão e Dalila».
S. JORGE—«Sonhar é facil».
TRINDADE—«Touros de morte».
GINÁSIO—«Frégola».
ODEON e PALÁCIO—«O leão de Amalfi»
CAPITOLIO—«24 horas da vida de uma mulher».
OLIMPIA—«Novas aventuras do homem morcego».
JARDIM—«Herança cruel»
TERRASSE—«Sinfonia dos trópicos».
LIS—«Festa no Brasil»
REX—«A ponte dos suspiros»
PROMOTORA—«Frei Luís de Sousa»
R. AMADORA—«O anjinho»

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 71-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4 0592); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes — Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 0756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Mendes & Braga, Ld.a—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Nacional — Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289); Moral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531).

UMA POBRE MARIA

A favor da infeliz doente Maria Vitória Cruz, em nome de quem dirigimos um apelo aos nossos leitores, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 1.070$00; Anónima, 20$00; H. S. S., 100$00, o que dá, 1.190$00 para transporte.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Comprador	Vendedor
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	661$	661$	662$
Consolidado 3 % T. 10	723$	722$	723$
Consolidado 3 1/2 T. 10	838$	838$	839$
Centenários 4 %	1.964$	1.962$	1.965$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	963$	—
Idem 1943	—	960$	—
Idem 1944	—	960$	—
Externas 1.ª série	1.260$	1.260$	1.265$
Externas 1.ª carimbadas	1.260$	1.255$	1.260$
Externas 3.ª série	—	1.320$	1.330$
Externas 3.ª carimbadas	1.315$	1.310$	1.320$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	142$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port	—	3.750$	—
Lisboa e Açores por ...	—	880$	900$
Ultramarino cp. T. p...	666$	666$	667$
Portugal port. T. p. ...	—	1.205$	—
Mundial...	—	1.260$	1.320$
Nacional...	—	940$	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	124$	123$	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p	129$	128$	130$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	124$
Cimentos Leiria T p....	333$	331$	336$
Crédito Predial port. ...	16$	15$	16$
Gás Electricidade cupão	156$	156$	157$
Alto Alentejo cupão ...	153$	153$	155$
Industrial Aliança... ...	—	295$	299$
Portugal e Colónias ...	296$	296$	297$
Nac. Navegação T. p.	1.070$	1.065$	1.075$
Colonial de Navegação	—	990$	1.000$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.080$	1.140$
Port. Tabacos cupão ...	342$	342$	343$
Tabacos Portugal cupão	—	396$	400$
União Eléctrica Port. ...	196$	196$	196$
Cassequel	978$	978$	979$
Agricultura Colonial ...	—	575$	600$
Açucar de Angola... ...	—	2.720$	2.740$
Buzi	152$	152$	152$
Cabinda...	123$	123$	124$
Ilha do Principe	—	1.300$	—
Zamoézia T. de 25 ...	123$	123$	123$
Moçambique	223$	223$	223$
Electrica das Beiras	1.370$	1.360$	1.380$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	505$	505$	510$
Norte de Portugal 5 %!	—	103$	104$

Inauguração de uma cantina
na vila de Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 12.—Esteve nesta vila o chefe do distrito de Portalegre, que, acompanhado do governador civil substituto, veio inaugurar uma cantina. Aguardavam-nos, no extremo do concelho, o presidente do Municipio, sr. Manuel Adegas, e muitas individualidades de representação local, iniciando-se a cerimonia com uma sessão de boas vindas no edificio das escolas primárias. Presidiu ao acto o chefe do distrito, ladeado pelo juiz da comarca, provedor da Misericórdia, representante da comissão concelhia da U. N., inspector escolar e pelo presidente do Municipio que, depois de cumprimentar o sr. governador civil e agradecer a sua visita, pediu que este fosse intérprete, junto das entidades superiores, das necessidades do concelho de Ponte de Sor, abandonado e esquecido, pelo que pedia como melhoramento mais urgente a construção da estrada que o há-de ligar ao concelho de Gavião, e a reparação da sua rede de estradas, hoje em péssimo estado.

A professora sr.ª D. Celeste de Almeida referiu-se á inauguração da cantina e á necessidade de os pontessorenses auxiliarem a sua manutenção, falando por ultimo o sr. governador civil, que prometeu todo o auxilio possivel para essa obra que ia inaugurar e para tudo o mais que fosse o progresso da vila.

Depois desta sessão, foi inaugurada, na sede da L. P. a cantina escolar, cortando o governador civil a fita simbólica de acesso á sala, onde a seguir foi servida a primeira refeição a 30 crianças pobres.

As entidades oficiais visitaram também o hospital e as obras de construção dos edificios integrados no plano de urbanização da vila, sendo-lhes servido, por fim, um copo d'água

MARINHA MERCANTE
Novo paquete francês

Foi lançado á água, em Saint Nazaire o paquete francês «Laennec» construído pela Société des Chantiers et Ateliers de la Loire, por conta da Compagnie de Navigation Sud-Atlantique, destinado a assegurar a ligação entre a França, o Brasil, Uruguai e Argentina. As características do «Laennec» são idênticas ás dos paquetes «Claude Benard» e «Lavoisier», da Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis, em serviço na linha da América do Sul e que escalam regularmente o porto de Lisboa.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Em franca convalescença, saiu hoje da Liga dos Amigos dos Hospitais, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, e recolheu a sua casa, o nosso antigo colega de Imprensa Carlos Ribeiro, chefe dos Serviços Exteriores da Emissora Nacional.

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

Hidro Eléctrica do Cávado
S. A. R. L.
Sede — Rua de Sá da Bandeira, 567 — PORTO
CAPITAL Esc. 210.000.000$00

Convocação

Convoco os Senhores Accionistas que, nos termos dos Estatutos desta Sociedade, têm direito de voto, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede da Empresa, no dia 31 do corrente mês de Março, ás 15 horas, a fim de deliberarem sobre:

Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro ultimo.

Os Senhores Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia Geral poderão fazer-se representar por outros que a ela pertençam, em que deleguem os seus poderes por procuração.

Essas procurações, nos termos dos Estatutos, Artigo 12.º e seu parágrafo, deverão ser remetidas a esta Sociedade até três dias antes do designado para a Assembleia.

Os possuidores de acções ao portador, para tomarem parte na Assembleia Geral deverão depositá-las para esse efeito, em qualquer Banco, pelo menos oito dias antes da data fixada para essa reunião.

Porto, 6 de Março de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral
António Augustõ Pires de Lima

Candido Florista

Tem a honra de convidar V. Ex.ª para a inauguração das suas novas instalações, que terá lugar no próximo dia 15, onde lhe apresentará a mais linda exposição de flores naturais e artificiais, bem como a sua colecção de aplicações para chapéus.

Rua Barros Queirós, 39, 3.º, Esq.—Telef. 29431—Lisboa

DE LUTO

Lippo Hertzka

Em Montemor-o-Novo, onde se encontrava, como treinador de futebol, orientando o União local, faleceu hoje o hungaro Lippo Hertzka, elemento muito conhecido nos meios do futebol. Há muito tempo que o treinador hungaro se encontrava doente, mas nada fazia prever um fim tão próximo.

Lippo Hertzka esteve em Espanha como treinador de clubes importantes, tais como o Real Madrid, acompanhando essa equipa numa grande «tournée» aos países sul-americanos.

Em Portugal, desempenhou o cargo de treinador no Benfica, Futebol Clube do Porto, Estoril, Académica, Portimonense e, agora, no União de Montemor. Era um técnico muito versado, dando gosto ouvi-lo referir questões de ordem técnica e táctica, contando episódios da sua longa carreira desportiva. A sua saude já não consentia que ele descesse frequentemente aos rectangulos, mas os seus conselhos tinham sempre a marca de um conhecimento profundo e abalizado.

Aos seus ultimos momentos assistiu seu irmão Desidério, que presentemente treina o clube de Sesimbra.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 e 30, em Montemor-o-Novo.

D. Isabella di Rocca di Loano Cortazzi

Faleceu a sr.ª D. Isabella di Rocca di Loano Cortazzi, de 73 anos, natural de S. Petersburgo-Russia, filha dos falecidos condes Felix di Rocca di Loano e mãe do sr. Felix Cortazzi, ortopedista-construtor e sogra da sr.ª D. Maria Buschini Cortazzi. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Salitre, 179, rés-do-chão, esq., para o cemitério dos Prazeres.

ROMAGEM
Alexandre Ferreira

Passa amanhã o primeiro aniversário do falecimento de Alexandre Ferreira, individualidade que tantas saudades deixou em todo o País. A direcção de Inválidos do Comércio e a comissão executiva do seu monumento promovem, no domingo, ás 11 horas, no cemitério do Lumiar, uma romagem ao tumulo do extinto, para a qual convidam todos os seus amigos e as agremiações onde ele exerceu tão larga actividade.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

ENXOVAIS PARA CRIANÇAS

A partir de amanhã, está patente ao publico, nas salas da estação dos C. T. T. do Estoril, uma exposição de enxovais para crianças confeccionados pelas senhoras que fazem serviço naquela estação a favor das «Obras Sociais dos C. T. T.».

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda comunica-nos que a sua assembleia-geral aprovou um voto de agradecimento ao *Diário de Lisboa*, pelo apoio prestado ás suas actividades. Registamos e, por nosso turno, agradecemos.

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h
Nebulizações de penicilina.

POLICLINICA DE ALVALADE
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Casteiro, 15 h.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar — Ultra-som, extra-cuitas R. U. V., diatermias, lampada Kromayer.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Ast. do S. de radiologia do H. Escolar — Raios X.
ANÁLISES CLINICAS

A GUERRA DA COREIA

Numa frente de 240 kms.

as tropas das Nações Unidas

avançam sem oposição

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO, NA COREIA, 14 — O 8.º exército das Nações Unidas avançou hoje novamente, sem oposição, ao longo de toda a frente de 240 quilómetros. Pelo terceiro dia consecutivo, o exército internacional do general Ridgway alastrou através do vácio, depois das forças comunistas se terem evaporado nas colinas, directamente ao Sul do paralelo 38º.

Patrulhas blindadas, com grande mobilidade, penetraram quilómetros para além da linha principal das Nações Unidas e encontraram apenas grupos comunistas de pequenos efectivos, guarnecendo posições de bloqueamento, em cruzamentos estratégicos de estradas e alturas dominantes. Um desses grupos de guardas de retaguarda retirou rápidamente, ao aproximarem-se as tropas aliadas.

Enxames de caças de jacto e de caças-bombardeiros exploraram á frente das tropas aliadas em marcha, procurando encontrar tropas comunistas para atacar, entre as montanhas e vales, numa faixa de 40 quilómetros de largura, ao longo do paralelo. Crê-se que o grosso das forças comunistas retirou compactamente e em boa ordem.

Observadores militares repetiram qualquer sugestão de que os comunistas tivessem sido desbaratados. Apenas tinham retirado para novas linhas defensivas. Disseram ser provavel um recontro directo entre os dois exércitos, ao Sul do paralelo.

A artilharia e morteiros comunistas continuaram a lançar bombas e granadas através do rio Han, de Seoul para as linhas aliadas, ao Sul do rio.

A 25.ª divisão americana ampliou lentamente e aprofundou a sua testa de ponte para além do Han, consolidando as suas posições ao longo do vale do rio Pukhan.

Ao longo da faixa de 50 quilómetros de montanhas arborizadas e caminhos sinuosos, entre Pukhan e a estrada Hongchon-Hoengsong—cenas de lutas das mais violentas da guerra, durante a fase inicial da ofensiva das Nações Unidas—fuzileiros navais americanos, a 1.ª divisão de cavalaria e a 24.ª divisão avançaram a seu bel-prazer, cobertos por poderosas forças móveis blindadas.

Nove quilómetros ao Norte de Yongduri, um batalhão comunista contra-atacou ferozmente unidades da divisão de cavalaria, depois de deter os americanos durante cinco horas, com intenso tiro de morteiros, metralhadoras e armas portáteis. Caças mergulharam, para atacar os comunistas com foguetões e metralhadoras, ao mesmo tempo que a artilharia lançava granadas explosivas sobre as suas fileiras. Os comunistas, depois de noventa minutos deste bombardeamento, perderam o animo e fugiram para o Norte.

O completo abandono das suas defesas pelos comunistas repetiu-se a Norte e Leste de Hoengsong, onde a 7.ª divisão americana e tropas sul-coreanas caminharam para o Norte, numa frente de 80 quilómetros, sem estabelecerem contacto com o inimigo.—(R.).

A retirada comunista

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO, 14—Patrulhas das Nações Unidas fizeram hoje explorações até 30 quilómetros do paralelo 38º, no centro da Coreia. Não encontraram tropas comunistas, mas sim muitas posições defensivas «simuladas».

Soldados aliados estão a chamar o desaparecimento da resistência comunista «o grande cavanço»—calão para retirada.

Nas ultimas 24 horas, as tropas aliadas encontraram oposição apenas em dois pontos, ao longo de toda a frente. Julga-se que a resistência foi oferecida por grupos comunistas que não tiveram conhecimento da ordem de retirada, em consequência da desorganização das comunicações.—(R.)

TÓQUIO, 14.—Os comunistas estavam esta tarde a retirar tão rápidamente em direcção ao paralelo 38º que as patrulhas das Nações Unidas não puderam entrar em contacto com eles. Falhas significativas nas notícias da frente ocultaram vastos avanços aliados, em todas as partes da linha. A censura reteve durante 36 horas as mensagens da frente, em consequência de não se poder encontrar comunistas na marcha para o Norte e o alto comando desejar ocultar ao inimigo a extensão do progresso das forças das Nações Unidas. Uma notícia da frente, cuja publicação foi permitida, diz que patrulhas atravessaram o rio Han, ao Sul de Seoul, que fora abandonada, sem luta, pelas Nações Unidas, em 4 de Janeiro. A capital da Coreia do Sul é uma grande presa política, embora seja militarmente inutil.—(R.).

Retirada de Seoul

TÓQUIO, 14.— Há indicações, esta noite, de que as tropas comunistas abandonaram Seoul, capital do Sul da Coreia.

Afirma-se que as ultimas guardas da retaguarda comunista abandonaram a cidade, durante a noite.—(R.).

A oposição

social-democrata exige a demissão do Governo de Bonn

BONN, 14—A oposição social-democrata exige a demissão imediata do Governo federal e a organização de novas eleições gerais, a pretexto da crise económica actual na Alemanha Ocidental.

Depois de acusar o governo Adenauer de ter dado provas de falta de previdência, o grupo parlamentar social-democrata declara que o chanceler e os seus ministros, «plenamente responsáveis pela actual situação catastrófica, não poderão invocar a situação mundial nos domínios político e económico para explicar o malogro da sua política».

Os deputados sociais-democratas elaboraram um programa económico que vão apresentar ao Parlamento e que consta dos seguintes pontos principais:

1.º—Adaptação dos salários mais baixos aos médios e mais elevados; 2.º—Aumento das pensões e reformas; 3.º—Tabelamento dos preços das mercadorias importadas mediante compras governamentais e subvenções; 4.º—Intensificação da produção industrial; 5.º—Reforma fiscal.

Pede-se, ainda, neste documento, que as exportações sejam aumentadas. Os sociais-democratas protestam de novo contra o estatuto do Ruhr, que, «obrigando a Alemanha a exportar 20 % da sua produção carbonífera, impede todo e qualquer aumento da produção industrial». Em conclusão, acentuam enérgicamente que «os princípios económicos do Governo federal são a explicacão unica e verdadeira do desequilíbrio sem solução da balança dos pagamentos alemães». — (France Presse).

Em Londres fala-se

num breve desanuviamento

da situação internacional

LONDRES, 14—Há alguns dias que na City circulam com insistência cada vez maior os mais variados rumores a respeito dum breve desanuviamento da situação internacional. Por telegramas particulares recebidos de Nova York, os homens de negócios britanicos têm tido conhecimento de que se passa fenómeno semelhante na grande metrópole comercial e financeira. Esses telegramas contêm indicações que levam os seus destinatários a moderar-se no que respeita a especular na alta neste momento. E não é certamente o ponto de menor interesse reparar que se fala de desanuviamento nos círculos que maior vantagem retiram das dificuldades internacionais.

Segundo os entendidos nestas questões, o movimento de subida dos preços de matérias-primas e valores, suscitado pela guerra da Coreia, começa a afrouxar, a não ser em certos casos excepcionais em que a subida continua a justificar-se por penuria de tais matérias-primas ou valores. Por outro lado, esta tendência resulta em grande parte da politica comercial do Governo americano, que tem diminuído as compras de certos artigos essenciais, como estanho, borracha e volframio. As cotações destes produtos desceram bastante nos ultimos dias, precisamente por isso. Mais exactamente, as cotações do volframio e da borracha desceram pela suspensão das compras americanas.

Posta assim a questão, os observadores perguntam se a atitude do Governo americano em matéria de compras resultaria apenas dum descontentamento causado pela subida dos preços, ou se teria por causa mais profunda outros factores, e em particular razões de natureza política. Pouco se pode saber a este respeito, mas nos círculos britanicos bem informados têm como seguro que os Estados Unidos, pelo menos, teriam renunciado a pedir á O. N. U. a aplicação de sanções económicas contra a China.

Além disso, e segundo os referidos círculos, também, o Governo americano, observando as dissenções que se manifestam nos partidos comunistas europeus, tanto nos países ocidentais como no lado de lá da «Cortina de ferro», consideraria pouco provável uma agressão soviética, que só poderia ter êxito se fosse seguida de actividade de «quintas colunas» de absoluta fidelidade. A questão do rearmamento alemão parece aos governantes americanos estar relegada para segundo plano entre as preocupações dos estadistas ocidentais. Na Coreia, as tropas da O. N. U. contiveram e repelem a agressão chinesa. Na Indochina, as tropas francesas têm obtido êxitos contra os insurrectos, e também na Malásia se registam êxitos dos britanicos contra os comunistas dessa região. Na U. R. S. S., o orçamento militar que há pouco foi aprovado, embora seja considerável, não é um autêntico orçamento de guerra.

Tudo isto leva os observadores britanicos, apesar das dificuldades que se notam na conferência dos suplentes em Paris, a crer numa tendência para a «normalização» e a convencer-se de que será possível reunir brevemente o Conselho dos Quatro para um debate geral dos problemas internacionais pendentes entre Oriente e Ocidente.—(France Presse).

Navios de guerra

e forças de Policia asseguram a ordem em Barcelona

BARCELONA, 14—No cais principal do porto de Barcelona, vieram ontem acostar um cruzador ligeiro, um draga-minas e três contratorpedeiros. O porto tinha um aspecto triste, com uma chuva miudinha, tornada escura pela poeira do carvão que se estava a carregar no navio «Costa de Oro», com os estivadores trabalhando como habitualmente. Apenas alguns policias e um guarda civil armados davam uma nota de ineditismo ao aspecto da zona do porto.

Na cidade, os taxis começaram a aparecer a pouco e pouco. Nos «eléctricos» circulavam passageiros como de costume, apesar dos vidros partidos. Estes «eléctricos» alguma coisa sofreram com a agitação dos ultimos dias, pois serviram de alvo aos manifestantes.

As forças policiais vigiam com particular cuidado o transito de ciclistas. Os que circulam de bicicleta têm o incómodo frequente de mostrar a documentação, porque para as autoridades um ciclista poderia ser um agente de ligação dos fomentadores da agitação.

A' noite, a cidade apresentava o aspecto do costume, apenas se notando de insólito o numero de agentes policiais, de arma na mão, ás vezes de metralhadora ligeira debaixo do braço. Nas Ramblas circulam patrulhas em fila indiana, arma sob o praço, por entre os transeuntes, que mostram indiferença. E os jornais da tarde já não publicaram os grandes títulos da véspera. Os acontecimentos perderam o carácter de sensação.—(F. P.).

O regresso á normalidade

BARCELONA, 14 — A Policia efectuou 300 prisões, depois da greve e das manifestações que perturbaram a vida de Barcelona.

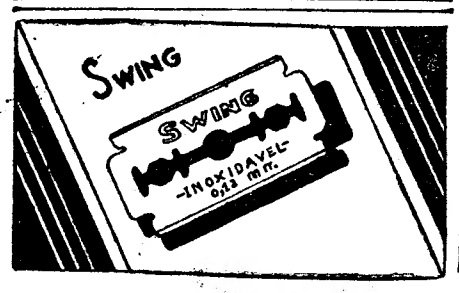
Não foi comunicado que se tivessem dado incidentes durante a noite, e o centro da cidade parecia mais normal, esta manhã, mas mantiveram-se rigorosas precauções policiais, e grande numero de civis e policia, poderosamente armados, patrulharam constantemente as áreas industriais.

Os patrões receberam ordem para demitir imediatamente todos os operários presos por causa da greve. Reina paz nas ruas em contraste com as cenas de excitação dos ultimos dois dias.—(Reuter).

NAUFRAGIO DUMA TRAINEIRA

e morte de 9 tripulantes

BORDEUS, 14—Uma mensagem do cargueiro espanhol «Bassarete» assinalou á Rádio Marítima de Arcachon que a traineira espanhola «Aldebarran» se estava a afundar a 150 milhas ao largo do estuário do Gironda. Uma segunda mensagem do navio espanhol «El Alcorro» informava que este foi em socorro do «Aldebarran» e pôde recolher 4 dos seus tripulantes que conduz para um porto espanhol. Desapareceram os outros 9 tripulantes do «Aldebarran».—(F. P.).



RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
MENU:
40$00
JANTAR CONCERTO
Piano: ANTUNES
Violino: J. MANSO
SALAS PARA BANQUETES